

Gazeta

DO INTERIOR

SMART 
by pikolin
O COLCHÃO INTELIGENTE
pikolin
 LarBelo
móveis
Telm.: 962 875 260
Rua J. A. Morão, 16 - Castelo Branco

Ano XXIX | N.º 1538 | 6 de junho de 2018 | Diretor: Joaquim Martins | Sai à 4ª feira | 0,60 € (IVA incluído) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt

 **ALBIFAST**
DRIVE THE GOOD, DRIVE THE BEST.
VENHA FAZER O TEST-DRIVE
Rotunda Albifast, antes da fábrica de iogurtes
na Zona Industrial de Castelo Branco
ACEITAM-SE RETOMAS | FINANCIAMENTO ATÉ 120 MESES C/ OU S/ ENTRADA

Horário: 10h às 12h30 e das 15h às 19h de segunda a sábado T +351 961 022 882 • +351 272 328 034 • comercial@albifast.pt

VIATURA DA SEMANA



FOTO: Oriana Tavares



ENTRE QUINTA-FEIRA E DOMINGO, EM CASTELO BRANCO

O regresso dos Templários

> pág. 5

VILA VELHA DE RÓDÃO

*Portas
de Ródão
O Melhor Doce
já tem finalistas*

> pág. 11

PROENÇA-A-NOVA

*Festa
e Dia
do Município
a abrir*

> pág. 13

IDANHA-A-NOVA

*Segura serve
migas
no próximo
domingo*

> pág. 12

CASTELO BRANCO

Piscina Praia abre época banhear no próximo sábado

> pág. 7

 **JOSÉ PAULO, Lda.**
DESDE 1916
ARMAZÉM DE FERRO | CASTELO BRANCO
O SEU PARCEIRO DE CONFIANÇA!
PRODUTOS SIDERURGICOS DE QUALIDADE
COM SOLUÇÕES À SUA MEDIDA COM FLEXIBILIDADE DE PREÇOS
Loja 1: Rua Sto António - Loja 2: Cruz do Montalvão
Telfs.: 272 331 243 - 272 340 280 - CASTELO BRANCO
E-mail: fsilvajpl@gmail.com - rep.comercialjpl@gmail.com

CHURRASQUEIRA DA
QUINTA
Mais Tempo Para a Vida
mais RECOMPENSAS
**APÓS A COMPRA DO 5º
FRANGO O 6º É GRATUITO**
CARAPALHA 272 331 760 AMIEIRO 272 326 482 DR BEIRÃO 272 337 710

 **LEITÃO
BEIRÃO**
TAKE AWAY
Já abriu, no Alegro!

Gazeta

DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL

António Salvado,
e Pedro Roseta
DIRETOR
Joaquim Martins
direccao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO

redacao@gazetadointerior.pt
Chefe de redação
António Tavares (CP 1527 A)
tavares@gazetadointerior.pt
Colaboradores permanentes:
Clementina Leite (CO778)
Paulo J. Fernandes Marques -
Zona do Pinhal

desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel
Geraldes, João Perquilhas, Joaquim
Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira,
Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel
Malaca, Paulo Serra, Pedro Coelho, Rui
Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES

Lardosa: Manuel Teles.
Nisa: José Leandro, Mário Men-
des.
Oleiros: José Marçal.
Penamacor: Agostinho Ribeiro.
Proença: Jorge Cardoso e Martins
Grácio.
Retaxo: José Luís Pires.
Sertão: António Reis, João Miguel e
Manuel Fernandes.
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES

Abílio Ladeiras, Alfredo Margarido,
Alexandre Frade Correia, Alice Vieira,
Alzira Serrasqueiro, Antonieta Garcia,
António Abruñosa, António Barreto,
António Branquinho Pequeno, Antó-
nio Brotas, António Maia (Cartoon),
Armando Fernandes, Beja Santos,
Carlos Correia, Carlos Sousa, Duarte
Moral, Duarte Osório, Eduarda Dioní-
sio, Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro,
Fernanda Sampaio, Fernando Ma-
chado, Fernando Penha, Fernando
Rosas, Fernando Serrasqueiro,
Fernando de Sousa, Guilherme d' Oli-
veira Martins, João de Sousa Teixeira,
João Camilo, João Carlos Antunes,
João Carlos Graça, João de Melo, João
Correia, João Mesquita, João Ruivo, Jo-
aquim Duarte, Jorge Neves, José
Balonas, José Castilho, José Correia
Tavares, José Sanches Pires, Luís Costa,
Luís Moita, Manuel Villaverde Cabral,
Maria Helena Peixoto, Maria João Lei-
tão, Maria Manuel Viana, Miguel Sousa
Tavares, Orlando Fernandes, Pedro Arro-
ja, Pedro Salvado, Preto Ribeiro
(Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya Sil-
va, Santos Marques, Tomás Pires
(Cartoon), Valter Lemos..

PROPRIEDADE E EDIÇÃO

INFORMARTE - Informação
Regional, SA
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo
113 375

ADMINISTRAÇÃO

Joaquim Leonardo Martins,
João Carlos Antunes,
Helder Henriques
administracao@gazetadointerior.pt

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

E COMERCIAIS
publicidade@gazetadointerior.pt
Gorete de Almeida
gorete@gazetadointerior.pt

IMPRESSÃO

Fábrica de Igreja Paroquial de S.
Miguel da Sé de Castelo Branco

DISTRIBUIÇÃO

Informarte, S.A.
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS

assinaturas@gazetadointerior.pt
Nacional: 21,20€ c/ IVA
Estrangeiro: 35,00€ c/ IVA

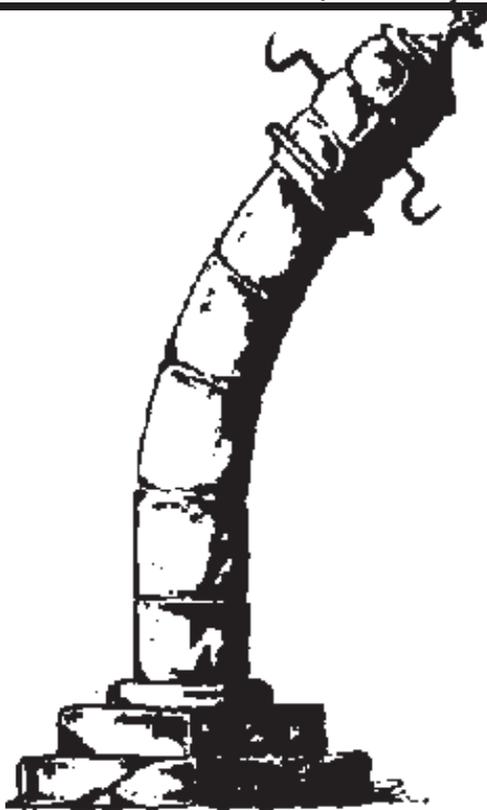
SEDE, REDACÇÃO

E ADMINISTRAÇÃO
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 7,
6000-279 CASTELO BRANCO
Telef.: 272 32 00 90 Fax: 272 32 00 91

MEMBRO DA



ASSOCIAÇÃO
PORTUGUESA
DE IMPRENSA



DEVOÇÃO

José Perquilhas, que é o presidente da Associação Cultural e Desportiva da Carapalha (ACDC), de Castelo Branco, é um dirigente apaixonado pelo associativismo, estando presente em quase todas as atividades da coletividade, como aconteceu no Encontro das Concertinas, em que, com o seu estandarte, provou a sua devoção.

Apontamentos da Semana...



Joaquim Martins

TEMPO DE VOLTAR A ALVITO – Escrevo no Dia Mundial do Meio Ambiente. Dia em que, no já longínquo ano de 1972, do século passado, teve início a Conferência das Nações Unidas sobre o meio ambiente que, na sessão de 15 de dezembro, viria a instituir este Dia Mundial. Desde então, a celebração do dia é, deve ser, além do pretexto para pensar na saúde do Planeta, um bom momento para retomar velhas questões ambientais e não só. Este ano, com o tema *Acabe com a poluição plástica* pretende-se chamar a atenção dos governos, das comunidades e das atividades económicas, para o problema do uso do plástico e da dramática poluição dos mares onde, em cada ano vão parar, calcula-se, oito milhões de toneladas!!!

É um tema que merece atenção e exige uma tomada de consciência de todos, mas não é sobre isso que hoje pretendo falar. Hoje quero aproveitar o pretexto do DIA para fala da

ÁGUA e da SECA. O ano passado, na nossa região e em todo o INTERIOR falou-se da SECA e da pouca capacidade de armazenamento existente (lembre-se o que aconteceu em Viseu e na Barragem de Fagilde), mas pouco se falou da Barragem do ALVITO. E é tempo de voltar a por o tema na ordem do dia. E a pedir explicações. Que até ao momento ninguém deu. Nem o anterior Governo que suspendeu o Programa Nacional de Barragens com Elevado Potencial Hidroelétrico (incluindo a do Alvito já adjudicada à EDP), nem o atual, que o alterou em 2016, Revisão do Programa Nacional de Barragens, e deixou, entre outras alterações, cair Alvito acedendo à manifestação de falta e interesse da concessionária.

Ora se é verdade que ALVITO tinha pouco interesse como produtora hidroelétrica, também é verdade que não perdeu a valia que um estudo conhecido revelava “uma albufeira de muito grande capacidade de armazenamento... a ser utilizada para fins múltiplos ... e essencialmente para irrigação”.

Considerando o valor que o Banco Mundial atribui à água, que considera **o bem tangível mais valioso do futuro** - mais que o petróleo, os metais raros e o ouro - importa voltar a avaliar as potencialidades da Barragem do ALVITO como ativo estratégico de desenvolvimento económico da Região. Que pode significar mais de 500 milhões de metros cúbicos de água. Um tesouro único. Que é crime, desperdiçar. Voltaremos ao tema.

Atlas do Interior

por António Fontinhas



Solange Sousa

Solange Sousa. Tenho 41 anos e sou natural de Viseu. Resido em Idanha-a-nova, há uns 15 anos, por razões profissionais, exercendo funções na Câmara de Idanha-a-Nova. Atualmente sou técnica superior de Solicitadoria, mas também me divido entre a Fiscalização e a Gestão da Qualidade. A minha primeira licenciatura foi em Português-História que tirei na Universidade Católica Portuguesa, a que se seguiu uma breve experiência na docência. Entretanto tive a oportunidade de fazer uma nova licenciatura em Solicitadoria na Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova.

Nos meus tempos livres dedico-me ao associativismo que está muito presente nestas terras do Interior. Pertencço aos órgãos sociais da Ajidanha, tendo participado em peças de teatro. Neste momento dedico-me à música, dividindo-me entre fado e o projeto *Canção Raiana Perdida*, em colaboração com Tom Hamilton. Trata-se de um espetáculo de música e filme com os sons da Beira Baixa, e que põe em palco sons com imagens que fazem parte duma recolha feita por Tom Hamilton, com o apoio da ADRACES.

Quanto às vantagens de viver do Interior acho que para quem quer ter um estilo de vida mais pacato é ótimo (riso). Uma das maiores fragilidades, do meu ponto de vista, é a desertificação que considero, infelizmente, irreversível. No entanto, sinto-me realizada com a vida que levo conciliando trabalho e tempos livres e a vida familiar tendo dois filhos, uma menina de oito anos e um menino de três anos que esteve na base de um abandamento na música (sorriso).

Estabelecendo um paralelo com Viseu, acho que são meios diferentes, sentindo por estas bandas um sentimento profundo de interioridade (sorriso comedido), apesar da qualidade de vida que a vila oferece. Considero Idanha-a-Nova uma vila simpática e que me fez ficar e trazer o meu marido, que também trabalha na Câmara. Deslocamo-nos com frequência a Viseu, às nossas raízes, porque toda a nossa família está lá. Aliás, a distância até acaba por ser curta, sendo uma das grandes vantagens de Idanha-a-Nova a sua localização geográfica a meio termo entre Castelo Branco, Covilhã e Viseu, mas também de Espanha podendo em pouco tempo deslocarmo-nos a estas cidades para fazer algumas compras ou para lazer, ...

A proximidade com Espanha é uma oportunidade que deveríamos tentar aproveitar ainda mais, sendo a Feira Raiana um grande incentivo impulsionador no estreitar da colaboração entre os dois países. Levámos a palco da Feira, no ano passado, a *Canção Raiana Perdida*, situação que seria bom repetir-se, visto a sua essência refletir as tradições da terra que estão condenadas a desaparecer se não forem lembradas. Ainda tencionamos levar a terras hispânicas espetáculos de fado, uma vez que o fado transmite emoções genuínas facilmente assimiladas por outras culturas como é o caso da espanhola recetiva a novas experiências musicais (riso).

FORA DO LUGAR-COMUM...



GUILHERME D'OLIVEIRA MARTINS

«Pós-Pop – Fora do Lugar Comum», mostra a ter lugar na Fundação Calouste Gulbenkian, representa com significativa originalidade uma visão abrangente da Arte Pop crítica, em Portugal e em Inglaterra nos anos 1965 e 1975 – a partir da experiência de criadores portugueses que foram ao encontro dos meios artísticos britânicos, num tempo em que, fundamentalmente graças às bolsas apoiadas pela Fundação Calouste Gulbenkian, há uma salutar abertura de horizontes num sentido inovador. Do que se trata é de cultivar uma divergência bem-humorada em relação ao lugar-comum proposto pela Arte Pop. Numa palavra, trata-se da crítica da crítica. Joga-se com a linguagem popular para desconstruir uma imagem que não sendo uniforme dá lugar a leituras contraditórias – longe de um paradigma. A obra de Teresa Magalhães em finais dos anos sessenta, praticamente inédita até hoje, usa uma imaginação que nos desvia do previsível, no tocante à linguagem gráfica e artística. Mas se esta é bastante livre e fora de uma disciplina visível, a obra de Ruy Leitão é mais sistemática e ditada pela exigência académica, caldeada pela imaginação crítica, que lhe concede uma inconfundível originalidade. Aluno dileto de Patrick Caulfield, Ruy Leitão, filho de Menez, falecido prematuramente aos 27 anos, demarca-se claramente da perspetiva mais comum da Pop-Art. Há uma preocupação interventiva – em que a crítica surge como denúncia daquilo que na revista “O Tempo e o Modo”, de António Alçada Baptista e João Bénard da Costa, se designou como “desordem estabelecida”. Perante a expressão propositadamente paradoxal identificadora de um regime que não reconhecia as liberdades, haveria que tornar outra desordem como manifestação da consciência crítica. Afinal, dir-se-ia ser necessária uma certa “desordem desestabelecida”. É verdade, como afirmou Eduardo Batarda, que as artes plásticas não eram tão diretamente atacadas pela censura como o pensamento e a

escrita, no entanto havia que fazer a denúncia de um tempo dominado por uma certa claustrofobia. E os artistas portugueses que saem e vão até Inglaterra reagem relativamente a uma certa situação anacrónica que se vive em Portugal. E é esse encontro que nos revela nesta Exposição artistas ingleses como: Bernard Cohen, Tom Philips, Jeremy Moon e Allen Jones. Dos portugueses, temos, além de Teresa Magalhães e Ruy Leitão, Eduardo Batarda, Menez, Nikias Skapinakis, Sérgio Pombo, Fátima Vaz (surpreendente revelação...), João Cutileiro e José de Guimarães. Mas permitam o destaque especial para Clara Menéres (1943-2018), há pouco falecida, quando a exposição já estava aberta. A sua obra “Jaz Morto e Arrefece o Menino de Sua Mãe”, uma escultura em gesso realizada em 1973 de um soldado morto, constitui um alerta sobre o tempo de incertezas, de segredo e de censura vivido quando foi realizado. É um ícone que não pode passar despercebido em toda a exposição. Surpreende, é certo. Mas só surpreende, de facto, quem perdeu a memória desses anos e do que eles representaram para a juventude de então. Clara Menéres não tinha 25 anos e a imagem torna-se um verdadeiro manifesto. Se se pedia uma solução política para a guerra, com as consequências conhecidas, esta obra constitui uma marca indiscutível de uma denúncia necessária, inesquecível. Do mesmo modo, o “Relicário” iconoclasta serve de símbolo propositadamente chocante sobre a lembrança da existência de censura – numa sociedade vigiada. E a apresentação desta obra, tal como está feita, representa uma inteligente solução para demonstrar que o proibido e a censura constituem sempre riscos em qualquer momento histórico. Como afirmou José Tolentino Mendonça: “A arte escandalosa de Clara Menéres insistia num diálogo em contracorrente com a história, procurando intervir mais sobre o espaço vivo das convicções e dos desejos do que em encontrar para si um lugar entre a monumentalidade oficial” (...) Diz Adília Lopes: ‘O iconoclasta / reconstrói o ícone’. Acho que exatamente isso que acontece (...)

Clara Menéres não era nem um espírito conformista, nem uma personalidade cómoda e isso são coisas que lhe temos de agradecer” (Expresso, 19.5.2018). Mas, continuando a percorrer a magnífica exposição, encontramos em “caixas negras” estrategicamente colocadas a lembrança dos tempos que passam quando os artistas criam as peças apresentadas: E devemos ainda lembrar outros nomes: António Palolo, John Furnival, Manuel Baptista, Joaquim Bravo, Ana Vieira, Lourdes de Castro, René Bértholo, Ana Hatherly, Hein Semke, Cruz-Filipe, António Sena, Fernando Calhau, Sá Nogueira ou José Rodrigues... A exposição merece uma atenção especial e ficará na memória do público como uma riquíssima reflexão sobre um diálogo cosmopolita que tem Portugal em fundo. Se nos lembramos de Nikias Skapinakis em “Delacroix no 25 de Abril em Atenas” reportamo-nos a uma invocação sentida e inteligente do nosso Maio de 1968 – que foi a “revolução dos cravos” e que iniciou uma nova vaga das democracias. Na Gulbenkian estão duzentas e quinze obras, das quais vinte inéditas. Como Teresa Magalhães afirma, a propósito de uma obra emblemática sobre a viagem num Mini até Torremolinos, aquilo era a realidade. Não foi inventado. É o quotidiano, usado como motivo para combater o tédio. Aquela viagem significa ir para fora, ver outro lado das coisas. Eis a verdadeira metáfora que está subjacente a esta exposição – era preciso ver o outro lado das coisas, era isso que significava superar o que era vulgar, mesmo que, para desconstruir, fosse necessário partir do que os outros faziam... A curadoria de Ana Vasconcelos e Patrícia Rosas é de uma grande competência técnica, artística, e histórica. Pegando num tema que exigia criatividade e imaginação, capacidade de relacionamento e elevado sentido crítico – é-nos apresentada uma mostra que nos leva até aos anos sessenta e setenta, numa perspetiva de conjunto, compreendendo a complexidade social e histórica, e lembrando os cinquenta anos do Maio de 1968, para além do lugar comum...

O FUTEBOL...



VALTER LEMOS

Os historiadores e analistas referem-se frequentemente ao período salazarista português como um tempo de Fado, Fátima e Futebol. Com isto querem reforçar a ideia de que os portugueses eram “politicamente anestesiados” através destas três manifestações sociais.

Curiosamente nos últimos tempos estas mesmas manifestações parecem ter atingido níveis ainda muito mais intensos do que durante o século passado.

O Fado atingiu o estatuto de património da humanidade, alargou significativamente o leque de criadores e intérpretes e ainda mais o respetivo público. Nunca se ouviu tanto fado como no século XXI e o estilo passou de “velho” a moderno e “cool” e os que durante alguns tempos torciam o nariz associando a música aos tempos da ditadura, hoje tornaram-se grandes apreciadores e divulgadores de fado.

Fátima é como se vê. Os peregrinos enchem cada vez mais (e mais perigosamente) as estradas duas vezes por ano. Todos os anos as multidões enchem o recinto das celebrações, o qual também evoluiu com novos espaços e construções. Também o negócio vai de vento em popa como mostra o crescimento exponencial de hotéis, residenciais e restaurantes na região.

E o futebol... nem se acredita!

A dimensão atingida pelo futebol na sociedade portuguesa é inacreditável. Criaram-se vários canais televisivos exclusivamente dedicados “à bola”. Todos os canais de informação têm programas de “comentário” futebolístico em horário nobre e mais do que uma vez por semana. E todos os blocos informativos dos canais generalistas dedicam diariamente longos períodos às notícias do futebol. Há vários jornais diários dedicados ao futebol e as redes

sociais estão repletas de informação e discussão futebolística.

Os clubes profissionais tornaram-se grandes empresas com dirigentes a ganhar salários de dezenas de milhares de euros mensais. Os custos de jogadores, treinadores, etc., atingiram números estratosféricos e verdadeiramente pornográficos para o comum dos cidadãos que, mesmo em bons empregos, não ganham numa vida o que alguns desses atores futebolísticos ganham num ano.

Ainda que chocante, nada disso seria verdadeiramente preocupante se ao desenvolvimento do fenómeno não estivessem associados sinais de grave e profunda degradação social.

O futebol apresenta-se hoje como um espaço social degradante. Os programas de comentário televisivo são inqualificáveis. Linguagem desordeira e ordinária, ofensas pessoais, atitudes de má índole, má-educação, etc. Em suma, tudo o que de pior pode haver na comunicação social. Pai que se preze não pode deixar que um filho veja e ouça tanta asneira, brutalidade e estupidez. É simplesmente inacreditável que um diretor de informação deixe aquilo continuar e, muitas vezes, até promova tais programas. Mas, infelizmente, já sabemos que tal significa que tais programas têm audiência...

As notícias e reportagens sobre os jogos de futebol, nomeada-

“ O futebol enquanto desporto e espetáculo está a atingir níveis de degradação política e socialmente inaceitáveis

mente dos clubes maiores, mostram outros níveis incríveis de degradação. Os adeptos são conduzidos para os estádios enquadrados numa muralha de polícias, armados até aos dentes, e vão gritando e urrando como os verdadeiros animais que parecem. Há sempre alguns que escapam e abrem cenas de pancadaria com os adeptos dos outros clubes. Durante os jogos atiram com tudo o que têm à mão contra os outros adeptos, os jogadores e os árbitros e no final arrancam as cadeiras e deitam fogo ao que encontram.

E depois dos jogos, por vezes, ainda vão agredir jogadores do próprio clube...

Como é possível que políticos, dirigentes, comentadores, jornalistas achem isto “normal” e convivam todas as semanas com esta “normalidade”?

Sabe-se que as chamadas “cliques” são grupos de marginalidade, com muitos elementos associados a atividades suspeitas, obscuras e eventualmente criminosas e acham “normal” o que se passa?

Com o caso do presidente do Sporting os portugueses passaram a saber que já há dirigentes que fizeram a sua formação nessas cliques e ninguém acha isso preocupante?

Como em todas as atividades onde o dinheiro parece ser demasiado fácil, também no futebol os problemas de ilegalidade, nepotismo e corrupção parecem crescer a olhos vistos.

Sempre gostei de futebol. Jogava bastante na minha juventude. Sou adepto, mas não compreendo o fundamentalismo clubístico que é tão estúpido como outro fundamentalismo qualquer. Gosto de ver os jogos na televisão e ao vivo, mas, creio que o futebol enquanto desporto e espetáculo está a atingir níveis de degradação política e socialmente inaceitáveis.

Isto está claramente a correr mal e parece que, na ausência de medidas e intervenções adequadas, só poderá vir a correr ainda pior.

BOMBEIROS DE PENAMACOR

Jovens recebem formação

As Escolinhas de Infantes e Cadetes da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Penamacor encerraram no pas-

sado sábado, 2 de junho, depois das aulas do ano letivo terem decorrido entre outubro de 2017 e junho deste ano.



As Escolinhas foram frequentadas por 48 crianças e jovens de todo o Concelho, que todos os fins de semana puderam aprender variadas técnicas

inerentes à atividade e prática de que é ser Bombeiro.

As Escolinhas reabrem em outubro, para dar continuidade a novas aprendizagens.

Forum recebe simulacro de sismo



O Forum Castelo Branco realizou, dia 30 de maio, um exercício de simulacro de sismo, de natureza LIVEX (*live exercise*).

A ação foi realizada com a intervenção e apoio de diversas autoridades, nomeadamente da Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANPC), Bombeiros, Corpo Especial de Bombeiros, Polícia de Segurança Pública

(PSP), Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM), Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF) e da Infraestruturas de Portugal, aproveitando a reunião semanal da estrutura de coordenação do Comando Distrital de Operações de Socorro (CDOS), que decorreu nas instalações do Forum Castelo Branco.

SOLICITADORES

Cristina Barata
Tânia Preto
solicitadoras

Rua de S. Miguel, Nº7, 1º andar C (gaveto da Sé) 6000-181 Castelo Branco
Tel.: 272 084 684
Telm.: 934 587 673 - 964 729 652

Escdº 2: Av. Aug. Duarte Beirão, n.º 6 6000-621 Retaxo Tel./fax: 272 989 281
Escdº 3: Av. Marginal, 6282 r/c esq. 2765-586 São João do Estoril Telm.: 962 082 114

CARTÓRIO NOTARIAL - CASTELO BRANCO NOTÁRIA LIC. MARIA FERNANDA CORDEIRO VICENTE JUSTIFICAÇÃO

CERTIFICO que por escritura de vinte e nove de maio de dois mil e dezoito, lavrada a folhas setenta e cinco e seguintes, do respetivo Livro de Notas para Escrituras Diversas número Duzentos e Dois, do Cartório Notarial, sito na Rua Cadetes Toledo, Lote Cinco-C, rés-do-chão, em Castelo Branco, da Notária Lic. Maria Fernanda Cordeiro Vicente:

JOSÉ PERES e mulher **ALBERTINA DE JESUS ANTÓNIO PERES**, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, onde residem no Largo da Eira, nº 4, lugar de Valbom, NIFs 139 122 826 e 139 122 818, justificaram por não possuírem título a aquisição por usucapião dos prédios a seguir identificados, com o valor patrimonial tributário e atribuído total de mil duzentos e sessenta e três euros e setenta e um cêntimo:

Número um: o prédio rústico, sito em Horta do Ladoeiro Valbom, na freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, que se compõe por terra com cultura arvense, oliveiras, mato e pinhal, com a área de cinco mil setecentos e vinte metros quadrados, a confrontar do norte com Herdeiros de Manuel Jorge, sul e poente com Maria dos Anjos e do nascente com Viso, inscrito na matriz cadastral sob o artigo 227 secção BP, com o valor patrimonial tributário e atribuído de dezanove euros e trinta e três cêntimos.

Este prédio está descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número quinhentos e oitenta e dois / da freguesia de Alameda, com o registo de aquisição em comum e sem determinação de parte ou direito a favor de António Martins Afonso e mulher Angelina Martins Gomes, Armando Martins Afonso, casado com Piedade da Silva Martins Afonso, João Martins Afonso e mulher Alice da Silva Martins Afonso, José Martins Afonso e mulher Alice da Ascensão Gomes e Maria de Lurdes do Nascimento Martins Afonso e marido João Martins dos Santos pela apresentação treze de dezassete de dezembro de mil novecentos e noventa e três.

Número dois: prédio rústico, sito em Eira, na freguesia de Alameda concelho de Castelo Branco, que se compõe por terra de mato, com a área de quatrocentos metros quadrados, a confrontar do norte com José Mendes, sul com Herdeiros de Joaquim de Almeida Afonso, nascente com Herdeiros de Joaquim de Almeida Afonso e João dos Santos e do poente com José Peres inscrito na matriz cadastral sob o artigo 32 secção BP, com o valor patrimonial e tributário e atribuído de onze cêntimos.

Este prédio está descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número quinhentos e quarenta e um / da freguesia de Alameda, com o registo de aquisição em comum e sem determinação de parte ou direito a favor de Augusta Rosa Afonso, Joaquina Maria Afonso e Maria Rosa pela apresentação sete de vinte e sete outubro de mil novecentos e noventa e três.

Número três: um terço do prédio rústico, sito em Vinha da Ribeira, na freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, que se compõe por Pinhal, olival, cultura arvense em olival e leitões de curso de água, com a área de onze mil seiscentos e quarenta metros quadrados, a confrontar do norte com António Peres Barata, sul com linha de água, nascente com Carlos Manuel Antunes e outros e do poente com Laurinda Antunes Gonçalves e herdeiros de Maria de Jesus, inscrito na matriz cadastral sob o artigo 49 secção AM, com o valor patrimonial tributário e atribuído correspondente à fração de oito euros e quinze cêntimos, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número Quatro mil setecentos e três / da freguesia de Alameda, sem inscrição de aquisição em vigor quanto à referida fração.

Número quatro: um sexto do prédio rústico, sito em Vale do Souto, na freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, que se compõe por mato e pinhal, com a área de vinte e nove mil seiscentos e quarenta metros quadrados, a confrontar do norte com Herdeiros de Maria Clara Martins, do sul e poente com José Martins Calmeiro e do

nascente com João António Vale, inscrito na matriz cadastral sob o artigo 205 secção AN, com o valor patrimonial tributário e atribuído correspondente à fração de dois euros e um cêntimo, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número quatro mil setecentos e quatro / da freguesia de Alameda sem inscrição de aquisição em vigor quanto à referida fração.

Número cinco: metade do prédio rústico, sito em Vale da Ramalheira, na freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, que se compõe por Terra de Pinhal e Cultura Arvense, com a área de vinte e quatro mil oitocentos e quarenta metros quadrados, a confrontar do norte e poente com Jorge Cardoso Gomes e outro, sul com António Peres Barata e outro e do nascente com Albino Gomes Mendes e outro, inscrito na matriz cadastral sob o artigo 37 secção AL, com o valor patrimonial tributário e atribuído correspondente à fração de vinte e quatro euros e setenta e quatro cêntimos, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número quatro mil quatrocentos e quarenta e três / da freguesia de Alameda sem inscrição de aquisição em vigor quanto à referida fração.

Número seis: metade do prédio rústico, sito em Cova do Curral, na freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, que se compõe por terra com cultura arvense em olival, mato e oliveiras, com a área de mil metros quadrados, a confrontar do norte com Herdeiros de Álvaro Fernandes Magueijo, sul com Lucinda Antunes, do nascente com Lucinda Antunes e outros e do poente com Lucinda Antunes e Outro e Carlos Manuel Antunes, inscrito na matriz cadastral sob o artigo 124 secção NA, com o valor patrimonial tributário e atribuído correspondente à fração de oitenta e cinco cêntimos, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco.

Número sete: metade do prédio rústico, sito em Lameirões, na freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, que se compõe por terra de cultura arvense de regadio e leitões de curso de água, com a área de dois mil duzentos e oitenta metros quadrados, a confrontar do norte com Maria de São João Magueijo Martins, sul com Lucinda Antunes, do nascente com Carlos Manuel Antunes e outros e do poente com Caminho e Alfredo António Martins, inscrito na matriz cadastral sob o artigo 130 secção AN, com o valor patrimonial tributário e atribuído correspondente à fração de dezasseis euros e noventa e cinco cêntimos, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco.

Número oito: prédio rústico, sito em Courelas, na freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, que se compõe por terra com cultura arvense e oliveiras, com a área de quatrocentos e oitenta metros quadrados, a confrontar do norte com João dos Santos, sul com Maria Deolinda de Jesus e Outros, nascente com Laurinda Antunes e do poente com Herdeiros de João dos Santos, inscrito na matriz cadastral sob o artigo 282 secção AZ, com o valor patrimonial tributário e atribuído de um euro e vinte e cinco cêntimos, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco.

Número nove: prédio rústico, sito em Quebrada, na freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, que se compõe por terra com cultura arvense de regadio e oliveiras, com a área de oitocentos metros quadrados, a confrontar do norte com Caminho e Isaltina do Rosário Rodrigues Faustino, sul com Caminho e César Joaquim António, nascente com Carlos Manuel Antunes e do poente com Herdeiros de Alfredo José António, inscrito na matriz cadastral sob o artigo 289 secção AZ, com o valor patrimonial tributário e atribuído de doze euros e cinquenta e um cêntimos, omissos na Conservatória de Registo Predial de Castelo Branco.

Número dez: prédio rústico, sito em Azenha Fundeira, na freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, que se compõe por terra com cultura arvense e oliveiras, com a área de quatrocentos metros quadrados, a confrontar do norte e nascente com Carlos Manuel Antunes, sul com F. Ramada 2 Imobiliária, S.A, e do poente com Carlos Manuel Antunes e F. Ramada 2 Imobiliária, S.A, inscrito na matriz cadastral sob o artigo 43 secção BE, com o valor patrimonial tributário e atribuído de

noventa e um cêntimos, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco.

Número onze: prédio rústico, sito em Azenha Fundeira, na freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, que se compõe por terra com cultura arvense, oliveiras, pinheiros, mato e leitões de curso de água, com a área de treze mil quinhentos e sessenta metros quadrados, a confrontar do norte com F. Ramada 2 Imobiliária, S.A, sul com Maria de Fátima de Jesus Dias, nascente com Caminho e Vítor Francisco Nunes Teodoro e do poente com Maria de Lurdes Gonçalves e Francisco António Martins, inscrito na matriz cadastral sob o artigo 41 secção BE, com o valor patrimonial tributário e atribuído de vinte e sete euros e cinquenta e dois cêntimos, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco.

Número doze: prédio rústico, sito em Fomea, na freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, que se compõe por terra com oliveiras, com a área de setecentos e vinte metros quadrados, a confrontar do norte com José Fernandes e Herdeiros de Domingos Lucas, sul e poente com Maria de Fátima Gonçalves e do nascente com José Afonso Antunes Custódio, inscrito na matriz cadastral sob o artigo 86 secção AH, com o valor patrimonial tributário e atribuído de oitenta cêntimos, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco.

Número treze: prédio rústico, sito em Barroca do Sapateiro, na freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, que se compõe por terra com cultura arvense, oliveiras, mato e pinheiros, com a área de dois mil novecentos e sessenta metros quadrados, a confrontar do norte com Herdeiros de António Gomes, João de Almeida Nunes, Teresa de Jesus Antunes Fernandes e Francisco Luís, sul e poente com João de Almeida Nunes, e do nascente com Herdeiros de Manuel Joaquim Custódio e Manuel Simão Santiago, inscrito na matriz cadastral sob o artigo 236 secção AI, com o valor patrimonial tributário e atribuído de seis euros e setenta e um cêntimos, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco.

Número catorze: prédio rústico, sito em Medronheira, na freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, que se compõe por terra com pinheiros, com a área de treze mil e seiscentos metros quadrados, a confrontar do norte com Lucinda Antunes e outra, sul com António Peres Barata, nascente com Herdeiros de Maria Joaquina e do poente com José Moreira Fernando e Outros, inscrito na matriz cadastral sob o artigo 26 secção DI, com o valor patrimonial tributário e atribuído de oitenta e cinco euros e vinte e nove cêntimos, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco.

Número quinze: prédio rústico, sito em Medronheira, na freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, que se compõe por terra com pinheiros, com a área de doze mil novecentos e vinte metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel Fernandes Magueijo e Rodrigo Luís Gomes Magueijo, sul com António Peres Barata, nascente com Manuel Fernandes Magueijo e Augusto Nunes Gonçalves e do poente com Laurinda Antunes Gonçalves, inscrito na matriz cadastral sob o artigo 29 secção DI, com o valor patrimonial tributário e atribuído de quarenta e quatro euros e oitenta e um cêntimos, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco.

Número dezasseis: prédio urbano, sito na Rua São Salvador - Rochas de Baixo, na freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, que se compõe por edifício de rés-do-chão e primeiro andar, com a área de trinta e um metros e sessenta decímetros quadrados, a confrontar do norte com Via Pública, do sul e poente com João António dos Santos e do nascente com Júlio Miguel, inscrito na matriz predial urbana sob o artigo 1458, com o valor patrimonial tributário e atribuído de mil e doze euros e cinquenta e sete cêntimos, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco.

Está conforme o original.
Castelo Branco, vinte e nove de maio de dois mil e dezoito.

A Notária,
Maria Fernanda Cordeiro Vicente

ENTRE QUINTA-FEIRA E DOMINGO

Dias Templários estão de volta

Um dos objetivos da iniciativa é a de valorizar Castelo Branco como cidade templária e vai contar com cerca de 70 expositores

António Tavares

Os Dias Templários de Castelo Branco, numa organização conjunta da Câmara de Castelo Branco, da Junta de Freguesia de Castelo Branco, da ACICB – Associação Comercial e Empresarial da Beira Baixa e da Outrem – Associação de Defesa do Ambiente e do Património, estão de regresso à Zona Histórica da cidade, mais concretamente ao Castelo, a partir da próxima quinta-feira, 7 de junho, até domingo, 10 de Junho.

O programa da iniciativa foi apresentado esta segunda-feira, 4 de junho, com o presidente da Câmara, Luís Correia, a realçar que “este é mais um momento de dinamização da cidade e do Concelho”, acrescentando que “esta é mais um a oportunidade de venda e promoção dos nossos produtos”.

O presidente da ACICB, Sérgio Bento, referiu que os Dias Templários “é um evento que tem evoluído ao longo dos anos e penso que já é uma



Momento da apresentação do programa dos Dias Templários

marca de Castelo Branco” e sublinhou que, “por uma questão de espaço, precisávamos de um castelo maior”.

Sérgio Bento referiu que a iniciativa tem como um dos objetivos o “aspeto histórico, com a vertente pedagógica”, sendo que outro respeita “à parte comercial”.

Adiantou que a iniciativa conta com cerca de 70 expositores e “tem um cartaz apelativo, com muitas atividades; para avançar que a edição deste ano apresenta algumas alterações. Assim, este ano não haverá expositores na Rua de Mercado, por “uma questão de organização da feira e também por não queremos causar alguns transtornos aos residentes”.

Por seu lado, Carlos Moura, da Outrem, destacou “a importância da marca Templários

para Castelo Branco”, destacando, por outro lado, a “importância que se valorize a Zona Histórica, a cidade e o Concelho”. Tudo isto envolto “numa componente histórica, nomeadamente com os séculos XII e XIII, pois não nos esquecemos da vertente histórica”.

A pertinência de valorizar Castelo Branco como cidade templária, também foi destacada pelo presidente da Junta, Leopoldo Rodrigues, que em relação ao programa destacou a conferência *Património Templário, Identidade e Desenvolvimento*, que se realiza sábado, 9 de junho, revelando a esperança que esta iniciativa “seja mais um passo para Castelo Branco ser uma cidade templária”, referindo-se à cidade como território templário que se afirme no País”, sendo este um

“motor de desenvolvimento e de promoção do turismo”.

O programa dos quatro dias

O programa começa quinta-feira, 7 de junho, às 17 horas, com a abertura do mercado medieval e a cerimónia de abertura está marcada para as 18h30. Às 19h30, no adro da Igreja de Santa Maria do Castelo, realiza-se uma demonstração de combate. À noite, é de destacar, às 23h30, Manuk e dança do ventre, e às 24 horas a atuação de um grupo de fogo.

Sexta-feira, 8 de junho, as atividades começam às 10 horas, com um desfile das escolas desde o centro da cidade até ao Castelo, onde às 11h15 se realiza a leitura do Foral. Na programação do dia há a desta-

car o desfile, à 21h45, o espetáculo *Cerco a Gualdim Pais*, às 23 horas, Albaluna, às 23h30, e a atuação de grupos de fogo a partir das 24 horas.

Sábado, 9 de junho, o mercado medieval abre às 12 horas e às 17 horas realiza-se um cortejo que se repete a partir das 19h15. Às 17h109, na Igreja de de Santa Maria do Castelo, abre a sala de armas e no mesmo local, a partir das 17h15, tem lugar a conferência *Património Templário, Identidade e Desenvolvimento*, sendo que a partir das 17h45, Albaluna apresenta *As 3 Culturas*. Às 23 horas realiza-se o espetáculo *Cerco a Gualdim Pais* e a partir das 23h30 há animação musical e dança do ventre, enquanto a partir das 24 horas há Albaluna com dança do ventre e um grupo de fogo.

No domingo, 10 de Junho, o mercado medieval abre às 10 horas, sendo que às 17 horas e as 21h45 se realiza um cortejo. A partir das 23h30 há animação musical e grupos de fogo e dança do ventre.

Ao longo dos quatro dias, não faltará animação, com a participação de dos grupos Sons do Castelo, Pifaradas, Troto Saltarello, Manuk e Albaluna, aos quais se juntam os grupos de teatro Tramédia e Váatão, sem esquecer a falcoaria.

De destacar, também, que a exemplo dos anos anteriores haverá transporte gratuito entre o Tribunal, no centro da cidade, e o Castelo.

Editorial

ANTÓNIO TAVARES



As antigas autoestradas sem custos para o utilizador (SCUT), entre elas a Autoestrada da Beira Interior (A23), estão mais uma vez na ordem do dia, depois do *Jornal de Notícias* ter adiantado que, brevemente, o Conselho de Ministros aprovará uma redução de 30 por cento no valor das portagens, no que se refere aos veículos pesados.

Uma notícia bem vinda, mas que, por razões óbvias, já fez ressurgir a polémica em torno das portagens. Tudo, porque, rapidamente, houve quem tenha vindo a público questionar a razão pela qual a redução do valor não contempla também os ligeiros de mercadorias e os veículos ligeiros em geral.

Segundo se sabe a medida da redução de 30 por cento das portagens para pesados tem como finalidade aumentar a competitividade da atividade económica. Mas porquê só para os pesados, uma vez que os ligeiros de mercadorias também são um instrumento de trabalho para as empresas, é a pergunta que se levanta.

E, depois, há também a questão da generalidade dos ligeiros, porque se o objetivo é alavancar o desenvolvimento do Interior do País, também o cidadão comum, que não é empresário, merece e tem direito a algum alívio.

Mas a polémica das portagens vai mais longe, a partir do momento que para muitos a luta continua e a única medida vista como realmente justa não é a redução do valor das portagens, mas simplesmente a sua abolição, num regresso às antigas SCUT de boa memória para quem vive nestas regiões mais desfavorecidas.

CATAA dinamiza *Transfer2Agro*

O CATAA - Centro de Apoio Tecnológico Agroalimentar de Castelo Branco participou, entre 1 e 3 de junho, na Feira da Cereja/Feira Agrícola, no Ferro, Concelho da Covilhã.

No certame apresentou um stand interativo que teve como objetivo promover o projeto *Transfer2agro - Demonstração e disseminação de desenvolvimento tecnológico na área da desidratação de produtos hortofrutícolas*, cofinanciado pela União Europeia através do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional, enquadrado no Programa Opera-



cional Regional do Centro - Centro 2020, com vista à sua valorização económica pelas empresas do setor agroalimentar.

O *Transfer2agro* é um projeto de transferência de conhecimento científico e tecnológico na área da desidratação de produtos hortofrutícolas, em específico, seis tipos de produtos que são o tomate, dióspiro, batata doce, Prunáceas (pêssego, nectarinas, ameixas), cerejas e o figo da índia, com vista à sua valorização económica através das empresas do setor agroalimentar, com a criação de produtos de valor acrescentado, de elevado potencial em mercados com maior poder de compra e

para nichos mais exigentes.

O projeto contempla atividades de capacitação de unidade de demonstração de tecnologia disponível nos vários laboratórios do CATAA necessários para a desidratação dos seis tipos de hortofrutícolas. A criação de um kit de boas práticas e um vídeo de demonstração para cada um dos seis produtos de todo o processo de desidratação específico. E ainda, ações de disseminação do projeto incluindo teste e degustação dos produtos nas várias fases de desidratação.

Beirões do Facebook organizam almoço convívio

Os *Beirões do Facebook* organizam, no próximo sábado, 9 de junho, o II almoço Convívio.

O programa começa às 10 horas, com a concentração dos participantes, no centro cívico de Castelo Branco, seguindo-se uma visita ao Jardim Episcopal.

O almoço está marcado para as 12h30 e a partir das 16

horas realiza-se uma visita ao Centro interpretativo do Bordado de Castelo Branco.

As inscrições, que custam 8,5 *Beirões* para crianças até aos nove anos, sendo que a partir dessa idade o preço sobe para 13,5 euros, podem ser feitas através do telemóvel 964741001 ou no endereço eletrónico jose piressal gueiro@gmail.com.

Centro da Lardosa organiza Rota da Marateca

O Centro Popular Cultura e Desporto de Lardosa, em colaboração com a Comissão de Festas de António, e com o patrocínio da Câmara de Castelo Branco e da Junta de Freguesia de Lardosa, realiza, em Lardosa, no próximo domingo, 10 de Junho, a partir das oito horas, o passeio pedestre *Rota da Marateca*, que tem por fina-

lidade a divulgação da fauna e flora da Barragem da Marateca.

A iniciativa é aberta a 150 participantes e a inscrição que custa 10 *Passos*, incluindo pequeno-almoço, reforço, almoço e um brinde, deve ser feita na Junta de Freguesia de Lardosa, telefone 272447503 ou do telemóvel 962452555.

Mobilidade em debate na Biblioteca

A Biblioteca Municipal de Castelo Branco recebe, no próximo sábado 9 de junho, a partir das 15 horas, uma sessão pública promovida pelo Bloco de Esquerda (BE), dedicada ao tema *Mobilidade e Acessibilidades. O que falta fazer?*

A iniciativa, moderada por Luís Barroso, do BE de Castelo Branco, conta com a participação de Jorge Falcato, deputado do BE na Assembleia da República; Pedro Coelho e Rui Alves, que é doutorado em Planeamento Regional e Ordenamento.

Crianças sensibilizadas para o mundo rodoviário



A Associação de Motociclistas Cristãos de Portugal (CMA), em parceria com a Câmara de Castelo Branco e a Polícia de Segurança Pública (PSP), dinamizou, entre sexta-feira e domingo, 1 a 3 de junho, no Fórum Castelo Branco,

uma atividade de sensibilização rodoviária para crianças.

A iniciativa teve como objetivo sensibilizar as crianças dos seis aos 10 anos para as regras e para os perigos do mundo rodoviário.

ARTES PLÁSTICAS

Rosário Bello mostra arte na montra da Artemísia

Uma artista autodidata de vasto currículo e sucesso apresenta-se na montra da Artemísia Belas Artes



Rosário Bello já participou em mais de 100 exposições

Rosário Bello é a artista convidada da Artemísia Belas Artes para ocupar, com diversas obras de pintura, uma das montras da sua loja, durante o mês de junho.

Rosário Bello, que também se apresenta, no *Facebook*, como Soulcolours Byme, é uma artista autodidata com

um vasto currículo e carreira de sucesso no mundo das artes plásticas, estando representada em diversas coleções a nível nacional e internacional.

A artista desenvolve a sua arte utilizando diversas técnicas como pintura a óleo e acrílico sobre tela, madeira e papel, tendo ultimamente sido desafiada para a produção de murais de grande dimensão em azulejo e acrílico.

Natural de Nisa, Alentejo, mas residente em Castelo Branco, Rosário Bello já realizou mais de uma centena de exposições de pintura a nível nacional.

Benquerenças recebe Convívio Anual das Forças de Segurança

O XXIII Convívio Anual das Forças de Segurança em Benquerenças realizou-se dia 2 de junho e contou com uma dezena e meia de elementos, quer no ativo, quer em situação de aposentados, pertencentes à Polícia de Segurança Pública (PSP), à Polícia Judiciária (PJ) e à Guarda Nacional Republicana (GNR).

Este convívio com a periodicidade anual tem como intuito reunir em confraternização todos os elementos de segurança que têm laços



familiares, quer por nascimento, quer por casamento ou afinidade/amizade com a aldeia de Benquerenças e pertencentes às forças de segurança.

NOTÍCIAS DO RETAXO

1ª Comunhão e Profissão de Fé

Seis crianças da Catequese de Retaxo fizeram, no dia 20 de maio, na Capela de Nossa Senhora da Guia, a 1ª Comunhão, três crianças, e Profissão de Fé, três crianças.

Acompanhadas de pais, outros familiares, e de outros crentes/praticantes, a cerimónia foi presidida pelo cônego José da Costa, que lhes dirigiu palavras de afeto, e desejou que a luz que os tem iluminado os continue a fazer caminhar com Jesus.

A Catequese da Paróquia



tem ao seu serviço gente voluntária, e neste caso concreto as catequistas, que muito dão

de si em prol das crianças e dos adolescentes que a frequentam. As catequistas que acom-

panharam as seis crianças neste percurso foram Maria Eugénia e a Dora Xisto.

Convívio Benfiquista

30 benfiquistas participaram no 19º Convívio Benfiquista, que teve lugar dia 26 de maio, no Centro de Convívio. Miguel Cardoso e

Ricardo Madeira foram os organizadores deste ano, e que durante todo o dia coordenaram o programa, que constou de pe-

queno-almoço, ronda pelas capelas e jantar. Os convivas levaram ainda para casa, como recordação, uma camisola que assinalou

o evento. No próximo ano, com outros organizadores, o convívio voltará, com a 20ª edição José Luís Pires

ÉPOCA BALNEAR

Piscina Praia abre no próximo sábado

Para além da natação, haverá atividades de animação que vão tornar a Piscina Praia apetecível



A partir de sábado os Alcastrensenses e visitantes já podem usufruir deste espaço de lazer

A Piscina Praia de Castelo Branco abre ao público no próximo sábado, 9 de junho.

Em comunicado é recordado que “este equipamento municipal, aberto ao público desde 2004, é já uma referência regional e nacional pela excelência das condições que oferece aos banhistas, ao nível da qualidade da água, higiene e segurança das instala-

ções e das extensas áreas do plano de água e do relvado envolvente”, acrescentando que “o espaço dispõe de *wi-fi* de acesso livre, e nos meses de julho e agosto, os banhistas poderão divertir-se

com atividades de animação como hidroginástica, zumba e atividades lúdicas para crianças, entre outras”.

A Piscina Praia está aberta, até dia 9 de setembro, todos os dias, das 9h15 às 20 horas, sen-

do realçado que “o tarifário mantém os valores das épocas balneares anteriores e, em termos nominais e sem o IVA, não sofre alterações desde 2006. As crianças até aos quatro anos têm entrada gratuita”.

Associação da Valongo tem cozinha requalificada



O presidente da Câmara de Castelo Branco, Luís Correia, inaugurou, no passado sábado, 2 de junho, as obras de requalificação da cozinha da Associação Recreativa e Cultural do Bairro do Valongo.

O autarca destacou a parceria feita com a coletividade, no sentido de requalificar o espaço e dar mais e melhores condições, não só à Associação

do Valongo, mas também a todas as coletividades que usufruem daquele espaço. Luís Correia recordou ainda o forte investimento que a autarquia tem feito em todo o Bairro do Valongo, pois “temos feito várias obras de beneficiação, nomeadamente ao nível das ruas e das infraestruturas”, de forma a dar “melhor qualidade de vida” aos moradores do bairro.

VMER/SU dinamiza encontro científico



As equipas da Viatura Médica de Emergência e Reanimação/Serviço de Urgência (VMER/SU) da Unidade Local de Saúde de Castelo Branco (ULSCB) realizaram, dia 25 de maio, no auditório do Instituto Politécnico de Castelo Branco, o 2º Encontro Científico da VMER/SU.

A iniciativa contou com duas mesas, sendo que na primeira foi debatido o tema *Abordagem à vítima Politraumatizada*, com as particularidades inerentes ao trauma torácico, abdominal, pélvico, cerebral e respetivas orientações clínicas. A segunda mesa foi dedicado ao tema *Catástrofes da Região Centro: reflexões*, e abordou aspetos de âmbito reflexivo no que concerne aos episódios de catástrofe *Acidente A23 (2007)*, *Acidente IC8 (2013)* e respetivas atuações no âmbito da gestão da liderança, atuação no terreno e melhoria contínua.

Com elevada afluência dos profissionais de saúde e de alunos da Escola Superior de Saúde de Dr. Lopes Dias (ESALD), de Castelo Branco, da Universidade da Beira Interior (UBI),

da Covilhã, bem como profissionais dos Bombeiros de Castelo Branco, o programa científico continuou pela tarde do dia 25 de maio e manhã do dia 26, com a realização de três *workshops* de caráter teórico-prático, dedicados aos temas *Abordagem à Via Aérea Difícil*; *Abordagem à Vítima de Trauma* e *Práticas Simuladas de Suporte Avançado de Vida (SAV) na Vítima Adulta*.

O 2º Encontro Científico da VMER/SU contou ainda com uma iniciativa de *mass training* de Suporte Básico de Vida (SBV) numa parceria com o Forum Castelo Branco, entre as 15 e as 20 horas do dia 26 de maio, com o objetivo de ensinar a todos os participantes, técnicas simples de atuação em situações de paragem cardiorrespiratória (PCR) - algoritmo de SBV.

De acordo com a comissão organizadora fica “a vontade de continuar a trabalhar e a fomentar o espírito de resiliência, abnegação e profissionalismo em prol do cuidado de excelência ao cidadão”.

Rede ESCXEL comemora 10º aniversário

A Rede de Escolas de Excelência (Rede ESCXEL), que é um projeto do Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais da Universidade Nova de Lisboa (CICS.NOVA), em que os parceiros são a própria Universidade, oito municípios e respetivos agrupamentos de escolas e, ainda, o Ministério da Educação, acaba de assinalar o 10º aniversário, com a realização do 26º seminário, que decorreu em Constância.

Sob tema *10 anos da Rede ESCXEL*, esta iniciativa reuniu investigadores da Universidade Nova, autarcas, professores e dirigentes escolares dos concelhos de Amadora, Batalha, Castelo Branco, Constância, Mação, Oeiras, Sardoal e Vila de Rei, tendo sido o mote para um balanço do que representaram estes 10 anos de parceria, o seu impacto e contributo para as melhorias desejadas, bem como uma reflexão sobre o futuro da Rede.

Os intervenientes consideraram que os objetivos que estiveram na génese desta rede colaborativa se mantêm atuais e destacaram o importante contributo das dinâmicas instituídas para a melhoria do serviço prestado pelas escolas da Rede.

Entre as diversas ações re-



alizadas ao longo da última década, mereceram destaque a realização regular de seminários de boas práticas sobre temáticas atuais, de acordo com as necessidades das escolas da Rede, a dinamização de ações de formação de curta e longa duração destinadas aos docentes, as publicações científicas resultantes da investigação e os relatórios anuais, por concelho e por agrupamento de escolas, produzidos pelo CICS.NOVA.

Os relatórios ESCXEL, que apresentam um estudo apro-

fundado da evolução dos resultados dos alunos, envolvendo variáveis socioeconómicas e dados relativos a percursos diretos de sucesso, entre outros elementos, têm permitido uma visão relativa da evolução do sucesso, numa perspetiva mais restrita, bem como o posicionamento de cada concelho face a outros integrados na Rede. É de reconhecer a importância destes instrumentos de análise para os municípios e as escolas.

Por outro lado, a disponi-

bilização de estudos, bem como o contacto entre docentes e escolas, tem favorecido a partilha de estratégias, antecipando soluções.

Por sua vez, os autarcas consideraram que esta interação tem sido benéfica na definição de estratégias e na assessoria às câmaras, em matéria de educação.

Os intervenientes concluíram, desta forma, que a Rede ESCXEL, que, entretanto, se internacionalizou como objeto de estudo no seio da OCDE e foi selecionada como uma das cinco melhores práticas ao nível da União Europeia, tem contribuído significativamente para melhorar as práticas de autoavaliação em cada organização escolar, facultando instrumentos e ideias de melhoria.

No final do encontro, tornou-se evidente o desejo de continuar o caminho trilhado, apostando-se, cada vez mais, na partilha de projetos, na intensificação do diálogo, bem como na realização de ações de formação e seminários que respondam aos novos desafios que se colocam às escolas e à sociedade em geral, fazendo das escolas centros de cooperação e de inovação, guiados pelo desejo de melhoria constante.

Palestra ajuda a entender o autismo

A Associação Vencer Autismo organiza, dia 11 de junho, a partir das 18 horas, no auditório da Escola Superior de Tecnologia (EST) de Castelo Branco, a palestra *Entender Autismo*.

A iniciativa é gratuita e aberta ao público, mas dirige-se a estudantes, profissionais e

pais de crianças com perturbação do espectro do autismo.

Na palestra serão abordados diversos temas sobre o autismo em geral, técnicas úteis e casos de sucesso.

As inscrições devem ser feitas em <https://goo.gl/forms/DNDQOJSQewgEDNoI2>.



Tribunal Judicial da Comarca de Castelo Branco
Juízo Local Cível de Castelo Branco - Juiz 3
Palácio da Justiça, Alameda da Liberdade - 6000-074 Castelo Branco
Telef.: 272 340 570 Fax: 272 091 519 Mail: cbranco.judicial@tribunais.org.pt

ANÚNCIO

Publicação Única do Jornal Gazeta do Interior n.º 1538 de 06/06/2018

Processo: 955/18.9T8CTB	Interdição / Inabilitação	N/Referência: 30143298
		Data: 24-05-2018

Requerente: Ministério Público

Requerido: Márcio Alexandre Rodrigues Lucas

Faz-se saber que foi distribuída neste tribunal, a ação de Interdição/Inabilitação em que é requerido **Márcio Alexandre Rodrigues Lucas**, filho de José Joaquim da Trindade Lucas Garrido e de Maria Adelina Rodrigues Valente Garrido, nascido em 24-06-1981, BI - 12176767, com residência na **Rua da Retirada Nº 3, 6000-000 Lousa**, para efeito de ser decretada a sua interdição por anomalia psíquica.

O Juiz de Direito,

Dr(a). Maria da Conceição Meireles

O Oficial de Justiça,

Celestino Rodrigues Morgado

NOTARIADO PORTUGUÊS

CARTÓRIO NOTARIAL DE PENAMACOR

CERTIFICO, que por escritura de dezasseis de maio do ano de dois mil e dezoito, exarada a folhas dez e seguintes do Livro de Notas para Escrituras Diversas número Cento e Setenta e Dois - C, deste Cartório, a cargo da Ajudante em substituição, Ana Maria Monteiro Coutinho, em virtude da Notária, Isabel Maria Ramos Craveiro, se encontrar a exercer funções em regime de mobilidade na Conservatória do Registo Civil da Covilhã, os outorgantes: **FERNANDO PEDRO FERNANDES** e mulher **VITÓRIA DOS PRAZERES TEIXEIRA VAZ FERNANDES**, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais, ele da freguesia de Meimão, concelho de Penamacor e ela da freguesia de Vilarinho de Agrochão, concelho de Macedo de Cavaleiros e residentes na Rua de São José número 26, primeiro andar direito, Aqualva-Cacém - freguesia de Cacém e São Marcos, concelho de Sintra, contribuintes respetivamente números 194 961 451 e 202 081 400, declararam que, com exclusão de outrem, o outorgante marido é dono e legítimo possuidor, dos seguintes imóveis, ambos situados na freguesia do MEIMÃO, concelho de Penamacor: **PRIMEIRO: PRÉDIO URBANO**, destinado a habitação, constituído por casa de rés-do-chão e primeiro andar, com a área de trinta e cinco metros quadrados, sito na Rua General Ramalho Eanes, a confrontar do norte com Joaquim Ramos, sul com Nazaré da Cruz, nascente com rua pública e poente com Manuel Amaro, inscrito na matriz respetiva em nome de Celestina Borrega Sapinha, adiante identificada, sob o artigo 57, com o valor patrimonial tributável de 5.613,53 €, ao qual atribuem igual valor. **NÚMERO DOIS: PRÉDIO URBANO**, destinado a arrecadações e arrumos, constituído por casa de rés-do-chão, com a área de vinte e quatro metros quadrados, sito na Rua do Outeiro, a confrontar do norte com Manuel Augusto Cunha Jacinto, sul com Francisco Martins da Fonseca, nascente com António Martins Nabais e poente com rua pública, inscrito na matriz respetiva em nome de Celestina Borrega Sapinha, adiante identificada, sob o artigo 19, com o valor patrimonial tributável de 1.063,40 €, ao qual atribuem igual valor. Nenhum dos mencionados prédios se encontra descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho, somando o valor patrimonial e declarado de seis mil seiscentos e setenta e seis euros e noventa e três cêntimos. Que estes prédios foram por ele adquiridos, todos no ano de mil novecentos e noventa e três, ambos por contrato de compra e venda meramente verbal e nunca formalizada feita a Celestina Borrega Sapinha e marido Francisco Andrade Moiteiro, casados que foram sob o regime da comunhão geral e residentes na indicada freguesia do Meimão. Que assim o outorgante marido possui os citados prédios há mais de vinte anos, como coisa própria e exclusiva, posse essa que iniciou ainda no estado de solteiro, no primeiro prédio habitando a casa ou dando-a a habitar e ocupando o segundo prédio com objetos e alfaias agrícolas, nele guardando gado e forragens e tirando dele todas as utilidades; e em ambos fazendo obras de conservação, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, posse que sempre exerceu sem interrupção e ostensivamente, com conhecimento de toda a gente, sendo por isso uma posse pacífica, contínua e pública, pelo que os adquiriu por usucapião, não tendo todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhe permita fazer prova do seu direito de propriedade.

Cartório Notarial de Penamacor, 16 de maio de 2018.

A Ajudante,

(Assinatura ilegível)

AÇÃO SOCIAL

Misericórdia recebe Dia do Voluntariado

O Dia do Voluntariado do Montepio foi concretizado com uma ação no Centro Infantil Jaqueline Albert



Os 19 voluntários que participaram na ação

Dia do Voluntariado do Montepio na Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco.

A Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco assinou, a 27 de maio, o Dia do Voluntariado do Montepio na Santa Casa da Misericórdia de

Castelo Branco, com uma ação de voluntariado no Centro Infantil Jaqueline Albert, protagonizada por funcionários e ex-

funcionários do Montepio.

No Centro Infantil Jaqueline Albert, 19 colaboradores do Grupo Montepio procederam,

entre as nove e as 18 horas, à recuperação de portas, bem como de dois pátios didáticos.

OPINIÃO

AGORA E NA HORA DA NOSSA MORTE

ELSA LIGEIRO

Acabaram chumbadas no Parlamento as quatro propostas de lei para a despenalização da morte assistida.

Pela primeira segui, através da TSF - Rádio, a uma votação nominal, e pela primeira vez escutei com atenção o nome de todos os deputados eleitos nas últimas eleições legislativas. E posso assegurar (pois tenho memória de elefante) que recordarei os seus nomes e a sua votação do dia 29 de maio nas próximas eleições.

Assisti depois, à noite, a um debate na SIC Notícias sobre um assunto que afinal não era o que tinha sido votado.

Na televisão, uma senhora vistosa e despida de qualquer pudor, clamava por direitos que já estão assegurados por leis da própria República. Mas quem assistisse ao debate e não conhecesse o que estava em causa, pensaria que se discutia outro assunto que não o da tarde (porque os demagogos aparecem sempre para retirar os seus dividendos, mesmo que o tempo seja o do pensamento filosófico sobre um assunto sério e importante).

Ora, se eu bem entendi, na Assembleia da República o que estava em causa era o direito de Eu decidir a minha morte e não a morte de mais ninguém.

Se eu entendi bem, o que estava em causa era a minha morte e não a "nossa" morte.

Se percebi, o que se pretendia era facultar-me a mim, cidadã da República Portuguesa, sem meios para me deslocar ao estrangeiro, o direito a eu não ser forçada a ser cliente de atendimentos hospitalares continuados, nem consumidora de tratamentos farmacêuticos.

E para meu espanto, até se interpretou de forma leviana um extraordinário conto de Miguel Torga (que falta lhes faz, senhoras e senhores deputados, algum Tempo para a Leitura).

Não alego a libertação da Dor, que esse também é um falso problema. Ninguém se liberta da Dor, falecendo. Mas isso é outra conversa.

Num mundo onde já nada me pertence, onde a troco de um cartão de cidadã, me impõem critérios de consumo que alimentam a organização de um poder que é só para alguns, e que servem sem vontade própria (a troco de benesses) para que ele continue arcaico, manipulador, e sem nenhum respeito pelo primeiro dos direitos humanos: o da Liberdade individual.

Talvez porque o nosso corpo é o elemento fundamental da sociedade de consumo que construímos para sobreviver. O nosso espírito (organizado com ideias herdadas e reconstruídas com as nossas experiências) não interessa.

Não é integrado nem é respeitado, neste mundo feito de Deve e de Haver, em que a Economia domina toda a nossa vida e vai para além da nossa morte.

E quando a espiritualidade naturalmente se manifesta (através da Dor e da Angústia, mas também da Alegria e do Deslumbramento) nascem logo novas ordens económicas para colmatar essa sede.

De forma organizada e integrada (e para dar lucro), oferecem a todos um regresso ao campo e à natureza inundando-a de lycra e aparelhos móveis, por exemplo. E criam-se igrejas e retiros orientais nas cidades, pois quanto mais exótica é a oferta, mais possibilidades de fuga (e clientes) ela ganha.

Inventam-se "soluções" que não passam de serviços terapêuticos para sustentar a arcaica Ordem Económica do Ocidente.

Quanto mais distante da nossa realidade, mais facilmente a inquietação é apaziguada.

Tudo tem solução, até a Hora da Nossa Morte, determinada apenas quando o corpo já não servir para consumir mais medicamentos e mais internamentos hospitalares.

Restando à sociedade (que tanto nos quer) a oferta de mais um lucrativo consumo: a cerimónia vistosa de um caríssimo funeral.



Tribunal Judicial da Comarca de Castelo Branco
Juízo Local Cível de Castelo Branco - Juiz 3
Palácio da Justiça, Alameda da Liberdade - 6000-074 Castelo Branco
Telef.: 272 340 570 Fax: 272 091 519 Mail: cbranco.judicial@tribunais.org.pt

ANÚNCIO

Publicação Única do Jornal Gazeta do Interior n.º 1538 de 06/06/2018

Processo: 953/18.2T8CTB	Interdição / Inabilitação	Referência: 30143786
		Data: 24-05-2018

Requerente: Ministério Público

Requerido: Paulo Jorge Mendes Corga

Faz-se saber que foi distribuída neste tribunal, a ação de Interdição/Inabilitação em que é requerido **Paulo Jorge Mendes Corga**, estado civil: Solteiro, filho de António Mendes Corga e de Maria do Rosário Mendes, nascido em 27-07-1963, nacional de Portugal, BI - 10018986, com residência no **Centro Comunitário do Fratel, Rua Eng.º. Filipe Correia de Araújo Jr., 6030-012 Fratel**, para efeito de ser decretada a sua interdição por anomalia psíquica.

O Juiz de Direito,

Dr(a). Maria da Conceição Meireles

O Oficial de Justiça,

Celestino Rodrigues Morgado

NO CONCURSO OS NOSSOS AVÓS ERAM CIENTISTAS

Quinta das Violetas fica em segundo lugar

Estes cientistas de palmo e meio tiveram a oportunidade de fazer uma aprendizagem com a realização de experiências com leite



Os pequenos cientistas e as suas professoras posam para a fotografia

O Jardim de Infância Quinta das Violetas, do Agrupamento de Escolas Afonso de Paiva, conquistou o segundo prémio a nível nacional no âmbito do concurso *Os Nossos Avós Eram Cientistas*, promovido pelo Centro de Ciência, Tradição e Cultura do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), numa cerimónia que decorreu dia 16 de maio, no auditório da Escola Superior Agrária (ESA) de Castelo Branco.

As docentes do Jardim de Infância Quinta das Violetas integraram esta participação no

projeto *Cientistas de Palmo e Meio à Descoberta do Reino Animal*, e desenvolveram o tema *Cientistas de Palmo e Meio – experiências com leite*, com todas as crianças de cinco anos.

As docentes referem que “com a curiosidade natural dos nossos pequenos cientistas e com a participação de uma família, desenvolvemos este projeto que nos motivou e incentivou em todo o processo” e explicam que “a partir de uma tradição, que neste caso foi a confeção do queijo pela avó da Carolina, a simpática e sábia avó Loreto,

promovemos oportunidades de aprendizagem ativa às nossas crianças, com a realização de experiências com leite, seguindo procedimentos científicos.”

O trabalho, entregue em março, foi selecionado pelo júri do concurso, tendo obtido o segundo prémio, com as docentes a afirmarem que “foi com muito agrado que recebemos este prémio no auditório da Escola Superior Agrária, no dia 19 de maio, com um significado muito especial para as nossas crianças e educadoras, pelas experiências vividas e

pelas aprendizagens realizadas pelas nossas crianças, e, certamente, para as famílias dos nossos premiados, que também estiveram presentes e viveram connosco este interessante momento.”

As educadoras preparam agora outra atividade, pois consideram que o prémio recebido contém informação tão relevante, com diversos conteúdos de ciência, que as motiva a explorar com as crianças esses materiais que muito contribuirão para novas aprendizagens.

Aviação, Formação e Ensino Superior abordados na EST

O Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), em parceria com Conselho Estratégico para a Investigação Científica e Tecnológica em Aviação (CEICTA), G Air/L3 Commercial Training Solutions e a Câmara de Castelo Branco, realizou nos dias 7 e 8 de maio, o encontro *Aviação, Formação e Ensino Superior*.

Ao convite do Politécnico, para além de entidades que ajudaram a organizar o evento, marcaram presença os institutos politécnicos de Setúbal e de Beja, CEIIA, Associação Portuguesa de Aeronaves Não Tripuladas (APANT), Quasar, Tekever, Lauak Portuguesa, Alfaragri, Double Digital, Força Aérea Portuguesa (FAP), Exército, Marinha e Guarda Nacional Republicana (GNR).

No primeiro dia, as jornadas começaram às 16 horas, com uma demonstração da aplicação de *drones* em atividades agrícolas, designadamente na aplicação de produtos fitofarmacêuticos.

A demonstração esteve a cargo da Alfaragri, uma empresa que tem como foco principal de atividade conciliar as novas tecnologias com a agricultura, dedicando-se à venda e prestação

de serviços na área da aplicação de fitofármacos através de meio aéreo com uma aeronave não tripulada. Estiveram presentes nesta iniciativa, alguns empresários da Região e docentes, alunos e técnicos de diversas escolas do Politécnico. Foi possível dar a conhecer as principais vantagens, limitações e requisitos da utilização desta tecnologia.

Neste mesmo dia, pelas 20 horas realizou-se um jantar tertúlia, com moderação a cargo do CEICTA, e que reuniu cerca de 50 profissionais, empresários, docentes, formadores, associações, gestores do setor aeronáutico e autarcas. Foi possível, em ambiente informal, trocar experiências e desafios deste setor de atividade económica, que apresenta um potencial de crescimento muito grande, com dois dígitos, para as próximas décadas. Foram elencadas algumas das vantagens da fixação de empresas de formação e/ou produção industrial do setor aeronáutico em regiões de baixa densidade.

No dia 8 de maio, no auditório da Escola Superior de Tecnologia (EST) de Castelo Branco, no painel *Ensino e Formação na*

Aviação - Recursos Humanos e Empregabilidade – Infraestruturas, Proteção Civil e Indústria de Socorro na Aviação, foram discutidos os mais recentes desafios do setor da aviação, incluindo o tráfego aéreo, aplicação na proteção civil, infraestruturas regionais, num encontro da academia, aberto à sociedade civil, autarquias, empresas e profissionais do setor. Consciencialização da capacidade de Portugal e em particular das zonas do Interior do País em acolher e desenvolver um setor de atividade que se pode denominar de *Cluster Aeronáutico* ou *Cluster da Aviação*, sendo certo que o primeiro dos termos tem sido associado quase exclusivamente ao crescimento exponencial do fabrico de componentes para a produção de aeronaves nas grandes marcas Airbus, Boeing e Embraer e a possibilidade de se alargar o conceito, o segundo dos termos referidos), para as atividades do transporte aéreo, trabalho aéreo, aeroportos, navegação aérea, assistência em escala, manutenção, formação e treino e ensino e investigação, este vetor considerado como in-

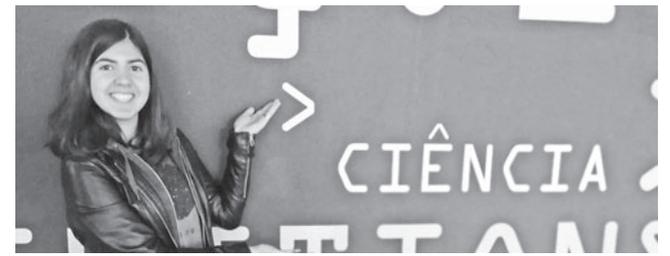
dispensável suporte para as áreas referidas e tecnologias horizontais, como seja a gestão da segurança operacional e da aviação civil, da qualidade, do ambiente, da economia e finanças, dos fatores humanos e o trabalho nas ciências e técnicas que apoiam a Aviação.

No final da manhã os participantes tiveram oportunidade de assistir a uma *drone race*, na qual participou o campeão nacional da modalidade.

Da parte da tarde no painel UAV/UAS/Drones, envolventes e interação com sistemas aerospaciais, aviação e indústria, foram abordados os principais desafios que se colocam no desenvolvimento, projeto e operação de aeronaves não tripuladas. Este painel veio reforçar o entusiasmo dos docentes e alunos de CTeSP em Fabrico e Manutenção de Drones, um curso pioneiro do Politécnico a nível nacional.

Os trabalhos terminaram no final da tarde, com uma sessão de formação a jovens sobre empregabilidade, proferida pela empresa Quasar, Human Capital, subordinado ao tema *Orientação e Gestão do Talento*.

Amato Lusitano destaca-se no ensino das Ciências da Vida



O Agrupamento de Escolas Amato Lusitano (AEAL) participou nas Olimpíadas Portuguesas da Biologia Júnior e Sénior. As primeiras dirigidas aos alunos do 9º ano e as segundas aos diversos níveis do Secundário.

Este ano, após duas eliminatórias, a aluna Catarina Silva, classificou-se entre os 10 melhores alunos do 9º ano, a nível nacional, obtendo o troféu do 8º lugar.

No caso do aluno Sénior, após duas eliminatórias, foi selecionado para a participação na terceira eliminatória, Prova Prática, na Universida-

de do Algarve e, entre os 50 alunos participantes (10 do 11º ano e 40 do 12º ano), o aluno Guilherme Cabaço, do 11º ano, apurou-se entre os 20 primeiros, tendo obtido o troféu do 10º melhor lugar nacional.

Os troféus dos jovens olímpicos e dos professores coordenadores destas Olimpíadas foram entregues na cerimónia realizada dia 19 de maio, no Pavilhão do Conhecimento, em Lisboa, assim como prémios dos patrocinadores. Foram também convidados os familiares dos alunos, tendo estado presentes os seus pais.



Amato Lusitano participa nas Olimpíadas de Informática



O aluno João Rodrigues do 12º Ano do Curso Profissional de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos alcançou a 10ª posição, entre 30 concorrentes, na Final Nacional das ONI – Olimpíadas Nacionais de Informática, decorrida dia 7 de maio, no Departamento de Ciências de Computadores da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto.

João Rodrigues ficou a dois lugares de ganhar o direito a representar Portugal no Con-

curso Ibero-Americano de Informática por Correspondência (CIIC'2018) e ao mesmo tempo de ficar selecionável para representar Portugal nas Olimpíadas Internacionais de Informática (IOI'2018), a realizar no Japão.

Também digna registo foi a participação do aluno Maxym Bolekham, do 10º ano do Curso Profissional de Programador/a de Informática que na sua primeira participação se classificou na 21ª posição da Final Nacional.



CULTURA

António Salvado apresenta *A Desejada Margem*, na Livraria Férin, em Lisboa

O mais recente livro do poeta Albicastrense é apresentado sábado, dia 9 de Junho, em Lisboa, na Livraria Férin



A Desejada Margem, da editora Coisas de Ler, é o livro mais recente da autoria do poeta albicastrense António Salvado que é apresentado no próximo sábado, a partir das 16 horas, na Livraria Férin, que se localiza na Rua Nova do Almada, no Chiado, em Lisboa.

Na apresentação da obra usarão da palavra a escritora Gisele Ramos Rosa, o professor universitário Luís Filipe Pereira

e o autor.

António Salvado nasceu em Castelo Branco e a sua vasta atividade intelectual ramifica-se pela poesia, pelo ensaio, pela organização de antologias, pela tradução, pela direção de publicações culturais. Poemas seus integram importantes antologias portuguesas e estrangeiras, encontrando-se traduzido em várias línguas. A sua obra literária e cultural tem merecido relevantes reconhecimentos nacionais e além-fronteiras.

Licenciado em letras pela Universidade Clássica de Lisboa, professor do Ensino Superior Politécnico, ex-diretor de um Museu do Estado, a Universidade da Beira Interior distinguiu o poeta com o grau de *Doutor Honoris Causa*.

Recentemente a Câmara e a Junta de Freguesia de Castelo Branco criaram o *Prémio Internacional de Poesia António Salvado Cidade de Castelo Branco*, que será atribuído a poetas de língua espanhola e de língua portuguesa.

Alma Azul oferece *O Guarda das Janelas Verdes*

A Alma Azul vai distribuir pelos autores presentes na Feira do Livro de Lisboa, no dia 12 de junho, o livro *O Guarda das Janelas Verdes*, Prémio Literário Pedro da Fonseca, criado pela Câmara de Proença-a-Nova.

Será esta apenas uma das atividades que a Alma Azul vai desenvolver na Feira do Livro de Lisboa, em que está presente em 2018, numa parceria com a editora Livros de Bordo.

Além desta oferta a autores e editores na Feira, a Alma Azul apresenta, às 18 horas, o livro *Contos da Língua Toda*, de Antímio Damião, António Jacinto Pascoal, Edson Amaro,

João Nuno Mendes, Luísa Lopes e Vanessa Martins.

A apresentação do livro será feita por Maria Manuel Viana e contará com a presença de dois autores, que são o Alcaïnense Antímio Damião e a Moçambicana Luísa Lopes.

No dia 13 de junho completam-se 130 anos do nascimento de Fernando Pessoa e, por isso, a Alma Azul promove também na Feira do Livro de Lisboa os 18 títulos da coleção *Literatura Portátil* que a editora, com sede em Alcains, dedicou a Fernando Pessoa e aos seus heterónimos Alberto Caeiro, Bernardo Soares, Álvaro de Campos e Ricardo Reis.

Sessão de poesia dedicada a Gonçalo Salvado

A Biblioteca Egas Moniz, da Escola Secundária Nuno Álvares (ESNA), de Castelo Branco, acolheu, dia 1 de junho, uma sessão sobre a poesia de Gonçalo Salvado com a presença do autor, que foi aluno da Escola, e dirigida aos alunos do 10º, 11º anos das turmas de Português e Literatura Portuguesa das professoras Celina Caldeira e Margarida Duarte Camões.

Os alunos leram poemas do autor, assim como de outros poetas incluídos na antologia *Cem Poemas de (morrer) Amor e Uma Cantiga Partindo-se* – Antologia de Homenagem a João Roiz de Castelo Branco, recentemente editada e por ele organizada em colaboração com Maria João Fernandes.

O diálogo entre o poeta e os alunos ganhou uma dimensão

vivíssima tendo por linhas norteadoras alguns pontos do programa da disciplina de Português daqueles anos. Temáticas relativas à Arte Poética, à essência da poesia, à pluralidades de Artes Poéticas elaboradas por variados poetas ao longo dos séculos, constituíram motivo de interessante debate entre os alunos e o poeta convidado. Note-se que este aproveitou a circunstância para enunciar a sua própria Arte Poética, servindo-se de um poema de sua autoria que foi distribuído aos alunos.

Foram também aflorados temas como a poesia como expressão de Cultura, a relação Amor/Poesia, o valor e o interesse poético do Cântico dos Cânticos atribuído ao Rei Salomão e fonte essencial na obra do próprio poeta convidado, entre outros.

3.ª EDIÇÃO

FESTAS DAS MIGAS

SEGURA
Idanha-a-Nova

10 JUNHO 2018

PROGRAMA

Domingo, 10 de Junho de 2018

11h00	Abertura do Certame Feira de Produtos Regionais, tasquinhas e restaurantes	15h00	Concertinas "Hora da Pinga"
	Animação de rua com gaitas e foles - "Bordões da Beira"		Marchinha do botequim
	- Artes e Ofícios Tradicionais (Artesãos ao vivo)	16h00	Atuação do "Grupo de Cantares de Segura"
	Animação infantil - "Marafona Encantada"	16h30	Atuação "Vozes do Pelourinho"
12h00	Grupo de Cavaquinhos de Penha Garcia	17h00	Live Cooking com Chef Óscar - Miga de peixe
12h30	Inauguração oficial do certame	17h30	Música Folk, Old Rock - Marchinha do botequim
13h00	Gastronomia Tradicional - Prova de Migas a concurso	18h00	Esencia Flamenca (Sevilhanas)
		19h00	Atuação do conhecido artista Saul

Sábado, 9 de Junho de 2018
20h30 - Igreja de Segura

Grande noite de fados ao luar
- António Pinto Bastos
- Salomé Silveira
- Amílcar Ribeiro

ORGANIZAÇÃO



CO-FINANCIAMENTO



TERRITÓRIO UNESCO



idanha.pt

FINALISTAS DO PORTAS DE RÓDÃO – O MELHOR DOCE ESTÃO SELECIONADOS

Este ano o Tejo tem sabores mais doces

Do grupo dos doces finalistas a apresentar dia 23 na Feira dos Sabores do Tejo sairá o melhor doce de Vila Velha de Ródão



António Tavares

Os seis finalistas do Concurso de Sabores Regionais *Portas de Ródão – O Melhor Doce*, que é uma iniciativa da Câmara de Vila Velha de Ródão, no âmbito do projeto *Terras de Excelência* com o lema *Prova e Inspira*, que tem como objetivo valorizar e promover a doçaria tradicional regional

através da criação original de um doce confeccionado com base nos produtos endógenos, já são conhecidos.

Dos 10 concorrentes dos distritos de Castelo Branco e Portalegre, ontem, terça-feira, 5 de junho, o júri, presidido pela *chef* Luísa Fernandes, conhecida como *chef* Luisinha, e constituído pelo presidente da Câmara

de Vila Velha de Ródão, Luís Pereira; João Carlos Antunes, da *Gazeta do Interior*; Filomena Pinheiro, do Turismo Centro de Portugal; e Ricardo Ambrósio, da Associação da Hotelaria, Restauração e Similares de Portugal (AHRESP), selecionou os seis doces que os visitantes da Feira dos Sabores do Tejo poderão provar, dia 23 de junho, de mo-

do a poderem votar para se encontrar o vencedor.

A *chef* Luisinha, após a seleção dos seis finalistas confessa que esta “não foi uma tarefa fácil”, uma vez que “os doces candidatos surpreenderam-nos, fundamentalmente pela qualidade, originalidade e utilização dos ingredientes regionais, sendo este um dos objetivos do concurso”.

Acrescentou que “tem sido um prazer imenso participar nesta iniciativa, em particular porque significa um regresso às minhas origens”.

Por seu lado, o presidente da Câmara de Vila Velha de Ródão, Luís Pereira, afirmou que “estamos muito orgulhosos pela qualidade dos doces apresentados. Todas as receitas cumpriram um dos grandes objetivos desta iniciativa: criar

um doce que enalteça os sabores e saberes locais”.

Luís Pereira adiantou que “resta-nos dar os parabéns e desejar boa sorte aos finalistas” e aproveitou para “apelar também à população para que participe na votação, contribuindo assim para a eleição do vencedor”.

Os finalistas são o *Borrachinho de Ródão*, da Padaria Canelas e Coelho Lda; os *Borrachinhos*, de Cristiano Louro, da Homemade; a *Panacota de poejo com crocante de azeite de Ródão*, do Restaurante da Herdade da Ugueira; o *Pudim de mel e azeite com bombons de azeitona*, de Maria João Santo e Ana Paula Ribeiro; as *Queijadinhas de chila e amêndoa*, de Susana Ribeiro, da Pastelaria Palmeira; e as *Tartelletes de mel com flor de laranjeira*, da disciplina de Culinária da Academia Sénior de Vila Velha de

Ródão.

Recorde-se que o Concurso de Sabores Regionais *Portas de Ródão – O Melhor Doce* é a novidade da edição deste ano da Feira dos Sabores do Tejo, que decorre de 22 a 24 de junho.

Um certame que como realçou o presidente da Câmara, Luís Pereira, “é um evento que é uma referência no nosso território e é um momento de afirmação do que se está a fazer em Vila Velha de Ródão”, destacando “a dinâmica económica”.

O certame, como habitualmente, conta com inúmeros expositores e diversas atividades, sendo também de destacar o cartaz de espetáculos, que este ano conta com a atuação de Agir, no dia 22 de junho, Anselmo Ralph, no dia 23, e Virgul, no dia 24 de junho.

Dia da Criança envolve mais de 200 crianças

O Dia Mundial da Criança foi comemorado, na passada sexta-feira, 1 de junho, em Vila Velha de Ródão, numa

organização da Câmara de Vila Velha de Ródão, em parceria com o Agrupamento de Escolas local, a Associação

de Pais, a Comissão de Proteção de Jovens e Crianças em Risco, o CLDS, 3G e a Celtejo, e que contou com a

participação de mais de 200 crianças.

A tarde iniciou-se com o espetáculo *Mão Verde*, com

Capicua e Pedro Geraldês, seguindo-se uma tarde desportiva completada com a comédia, o ilusionismo e a

música do espetáculo *Tangerina e Spirulina*. O dia terminou com um jantar convívio.

CASTELO BRANCO
NATUREZA, SABOR E CULTURA

DIAS TEMPLÁRIOS

Castelo Branco
7 | 8 | 9 | 10
JUNHO 2018

**Transporte gratuito do centro da cidade
(junto ao tribunal) para o Castelo**

Organização:
CASTELO BRANCO
Câmara Municipal

acicb

Freguesia

Outrem
Associação de Defesa do Ambiente e do Património

NO DOMINGO, 10 DE JUNHO

Segura recebe 3ª Festa das Migas

A Câmara de Idanha-a-Nova em conjunto com a Junta de Freguesia de Zebreira e Segura promovem o seu património gastronómico



A aldeia de Segura, no Concelho de Idanha-a-Nova.

A prova das migas está marcada para as 13 horas

Idanha-a-Nova, recebe, no próximo domingo, 10 de Junho, a 3ª Festa das Migas, organizada pela Câmara de Idanha-a-Nova e pela União de Freguesias de Zebreira e Segura, com o objetivo de divulgar a gastronomia tradicional e dinamizar a economia local.

A prova das migas a concurso está marcada para as 13 horas, numa *viagem* pelos sabores tradicionais de Portugal, mas também da raia espanhola, que promete unir a gastronomia e a cultura dos dois países.

Também não faltará a animação de rua, feira de produtos regionais, tasquinhas, artes e ofícios, *live cooking* com o chef Óscar, às 17 horas, e muita música, incluindo atuações da Marchinha do Botequim, às 17h30, Esencia Flamenca, às 18 horas, e de Saul, às 19 horas.

Antes, no sábado, 9 de junho, a partir das 20h30, realiza-se a Grande Noite de Fados ao Luar, na Igreja de Segura. O cabeça de cartaz é o fadista António Pinto Basto e atuam também Salomé Silveira e Amílcar Ribeiro.

Idanha e projeto LIFE Imperial aliados na conservação da Águia-imperial-ibérica

O LIFE Imperial, que é um projeto de conservação da Águia-imperial-ibérica em Portugal dinamizado pela Liga para a Proteção da Natureza (LPN)

em parceria com oito entidades, esteve durante o mês de maio no Concelho de Idanha-a-Nova, na Zona de Proteção Especial (ZPE) do Tejo Inter-

nacional, Erges e Ponsul, para divulgar o projeto e colaborar em atividades de educação ambiental junto das escolas locais.

Pretendeu-se dar a conhecer o projeto a vários setores da população, sensibilizando-os para a conservação das espécies e dos seus habitats, nomeadamente espécies criticamente em perigo, muito raras, como é o caso da Águia-imperial-ibérica.

Entre as atividades desenvolvidas, destaque para a dinamização de um Dia Aberto à população, associando as celebrações do Dia da Rede Natura 2000 (21 de maio) e do Dia Internacional da Biodiversidade (22 de maio). A iniciativa foi organizada em colaboração com a Câmara de Idanha-a-Nova, a União de Freguesias de Zebreira e Segura e o Projeto Piloto para a Gestão Colaborativa do Parque Natural do Tejo Internacional.

A aldeia de Segura, no Concelho de Idanha-a-Nova, foi o cenário escolhido para realização deste Dia Aberto. Além de numerosos Grifos e outras espécies como o Abutre-preto, o Britango e a Cegonha-preta, em 2017 esta região contava



com quatro casais conhecidos de Águia-imperial-ibérica.

A iniciativa encerrou também as atividades de sensibilização e educação ambiental em escolas desenvolvidas durante o ano letivo de 2017/2018 na ZPE, que incluíram uma aula na escola, em janeiro, e em maio uma aula de campo, que incluiu o Centro de Interpretação da Biodiversidade Terras de Idanha e o Canhão Fluvial do Erges, em Segura. Os destinatários destas atividades

educativas foram os alunos do Ensino Pré-Escolar e 1º Ciclo do Ensino Básico do Ladoeiro e Zebreira.

As atividades de educação ambiental foram dinamizadas por uma Técnica de Educação Ambiental da LPN (Projeto LIFE Imperial), em parceria com técnicas do Serviço de Ação Educativa do Município de Idanha-a-Nova (Educação Ambiental) e do Serviço Educativo do Geopark Naturtejo - Geoparque Mundial da UNESCO.

10ª Gala do Futebol

09/Junho 2018
19h30

Hotel Vila de Rei

Distrito de Castelo Branco

Entrega das Taças dos Campeonatos Distritais e distinção de Atletas, Dirigentes e Treinadores que mais se evidenciaram na época 2017/18.

A.F.C.B.

BRICO MARCHE

VILA DE REI município

BEIRATOOLS

Parceiros: Jornal do Fundão, Reconquista, Povo da Beira, Gazeta do Interior, Rádio Condestável, Rádio Castelo Branco, Rádio Cova da Beira, Rádio Caria e Tribuna Desportiva

Proença-a-Velha continua a comemorar os 800 anos do Foral

A Santa Casa da Misericórdia de Proença-a-Velha recebe, no próximo domingo, 10 de Junho, uma conferência e um concerto inseridos nas comemorações dos 800 anos do Foral, numa iniciativa organizada pela Junta de Freguesia de

Proença-a-Velha, pela Câmara de Idanha-a-Nova e pela Comissão Executiva das Comemorações dos 800 anos do Foral de Proença-a-Velha (1218-2018).

Às 16h30 realiza-se a palestra *Os Combatentes de Proença-*

a-Velha na 1ª Guerra Mundial, que tem como orador João Adolfo Galdes, seguindo-se, às 17 horas, um concerto do maestro Luís Cipriano e Coro Misto da Beira Interior. A iniciativa termina com um lanche comunitário no Salão Multiusos.

DE 8 A 13 DE JUNHO

Festa e Dia do Município trazem muita animação

A Festa do Município, que termina com o Dia do Município tem um vasto programa a justificar uma visita

Proença-a-Nova vai ter muita animação, entre sexta-feira, 8 de junho, e domingo, 10 de junho, com a Festa do Município, a que se segue, dia 13 de junho, o Dia do Município.

A Festa do Município começa sexta-feira, 8 de junho, às 14 horas, no Auditório Municipal, com a conferência *Turismo e Empreendedorismo no*



Proença-a-Nova vai estar em festa

Interior, sendo que a abertura oficial está marcada para as 18h30, com os Bombos da Casa do Benfica em Proença-a-Nova.

A cozinha ao vivo marca presença a partir das 19h30, com um *workshop* no Centro de Ciência Viva da Floresta. À

noite, a partir das 21 horas, realiza-se a aula de encerramento da Ginástica Sénior 2017/2018. A música começa às 21h30, com o Bonnie and Clyde's Gang, seguindo-se os Soul Brothers Empire, às 22h30, com a movida a continuar pela noite dentro com os DJs Kiss Kiss Banga Bang, Khamix e K-div.

Sábado, 9 de junho, às 11 horas, na Piscina Municipal, realiza-se uma aula de Hidrosantos Populares.

Os Resineiros atuam a partir das 13 horas e às 14h30 há cozinha ao vivo, com Pedro Jorge, seguindo-se um programa infantil. No Pavilhão Municipal, a partir das 16h45, decorrem as meias finais da Taça do Município. Às 21h30 começa o XIII Festival de Teatro. A animação musical tem início às

22h30, com os Teorema, e às 23h30 sobe ao palco António Zambujo, ao que se seguirá a banda Amigos do Presidente.

O programa, no domingo, 10 de junho, começa com os Pênêvês, que organizam a Volta ao Vale Serrão, e com Os Quintais nas Praças do Pinhal. Às 12 horas começa a emissão do programa *Somos Portugal* e às 14 horas realiza-se um passeio de motos. A partir das 15 horas atua a Escola de Concertinas de Proença-a-Nova e às 16 horas Nuno Sabino dinamiza uma sessão de cozinha ao vivo, com o tema *Sopas de Peixe do Rio*. Os amigos da Académica atuam às 17 horas e meia hora depois, às 17h30, decorre um *workshop* no Centro de Ciência Viva da Floresta. A final da Taça do Município está marcada para as 19 horas, no Pavilhão Municipal, e às 19h10

há animação humorística. A música chega às 21h30, com Nuno Reis, subindo depois ao palco, às 22h30, Mafalda Arnauth e António Ataíde. À meia noite realiza-se um espetáculo piromusical que será seguido da atuação de Mário & Companhia.

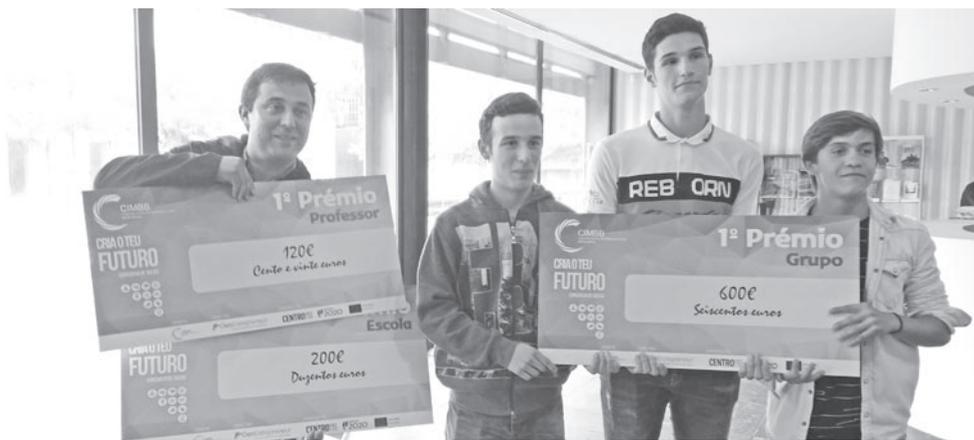
Já no dia 13 de junho é comemorado o Dia do Município.

O programa começa às 9h30, no Centro de Ciência Viva da Floresta, com o hastear das bandeiras, uma sessão solene e a assinatura de um protocolo entre o Centro de Ciência Viva da Floresta e o SerQ – Centro de Inovação e Competências da Sertã.

Às 11h30 realiza-se a procissão de Santo António e a partir das 15h30, na Praia Fluvial de Alvito da beira, realizam-se jogos interassociações.

Alunos de Proença vencem concurso de ideias da CIMBB

Medronho em Natural, dos alunos Pedro Sequeira, Rafael Moreira e Tiago Alves, orientados pelo professor Jorge Santos, do Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova, foi o projeto que conquistou o primeiro lugar no concurso intermunicipal de ideias inovadoras *Cria o teu futuro*, dinamizado pela Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB) no âmbito do Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar, cofinanciado pelo Centro2020, Portugal 2020 e União Europeia, através do Fundo Social Europeu (FSE).



Com o objetivo de estimular o empreendedorismo nas escolas, pela criação de ideias de ne-

gocio inovadoras, exequíveis e que tenham em conta as necessidades do território e promovam

os seus recursos endógenos, o concurso realizou-se em diversas fases, sendo que a próxima é a fi-

nal regional do concurso. Assim, esta quinta-feira, 7 de junho, *Medronho em Natural* vai representar a CIMBB na Covilhã, estando presentes 100 municípios da Região Centro.

Ao nível da CIMBB, participaram no concurso intermunicipal sete grupos do Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova, em representação do município, com alunos do Curso Técnico de Turismo Ambiental e Rural (10º ano) e do Curso Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos (11º ano), que tiveram a oportunidade de desenvolver e maturar a sua ideia durante

várias semanas através da participação em vários *workshops*. O primeiro sobre *Geração de Ideias – Business Idea Generator*, o segundo sobre *Modelo de Negócio – Canvas Business Model* e o último, só para os grupos apurados para a final intermunicipal, sobre *Comunicação – The art of pitching ideas*.

Todos os grupos defenderam a sua ideia perante o júri na semifinal, tendo sido aprovados para a final intermunicipal os projetos *Fonseca goes to school* e *Medronho em Natural*, que saiu vencedor na apreciação realizada dia 29 de maio, em Castelo Branco.

O Traço da Justiça patente em Proença-a-Nova

O Traço da Justiça é a exposição que está patente, até dia 25 de junho, nos Paços do Concelho e na Galeria Municipal de Proença-a-Nova.

Na Galeria Municipal é possível ver caricaturas de 40 artistas provenientes de 15 países e nos Paços do Concelho o foco são os 50 anos do *Trevim*, jornal regional da Lousã que, nas suas páginas, tem acolhido o traço de intérpretes como Onofre Varela, Osvaldo de Sousa, Carlos Sêco, Zé Oliveira, Francisco Galdes e Santos Costa, estes dois últimos presen-



tes na inauguração oficial da exposição que decorreu no dia 2 de junho nos Paços do Concelho,

num momento que contou com a presença do juiz presidente do Tribunal Judicial da Comarca de

Castelo Branco. José Avelino Gonçalves foi responsável por promover esta exposição no Palácio da Justiça de 5 a 18 de maio, no âmbito da abertura da Justiça à Comunidade, tendo sido Proença-a-Nova o destino seguinte, escolha que surgiu naturalmente no âmbito do processo de inovar e criar uma imagem da justiça mais leve. “Tenho um carinho especial por Proença-a-Nova, foi por Proença-a-Nova que começámos com a nossa primeira medida: o sistema de videoconferência”, recordou o juiz presi-

dente. “A justiça não é só resolver os problemas das pessoas, tem muito de arte e de cultura”. Na sua perspetiva, é necessária uma nova imagem da justiça, que tem sido muito maltratada, trabalho que deve incidir nas gerações mais novas.

O presidente da Câmara de Proença-a-Nova, João Lobo, destacou igualmente a abertura dos Paços do Concelho a uma exposição cultural, seguindo a lógica do Tribunal da Comarca que, na pessoa do juiz presidente, tem mostrado

uma forma diferenciada e a “capacidade de, sendo a Justiça um local nobre e o primeiro pilar de qualquer sociedade, torna-la de facto muito mais próxima dos cidadãos”.

Durante a inauguração, Francisco Galdes e Santos Costa fizeram uma visita guiada aos painéis da exposição, incluindo as vitrines onde se encontram canetas de aparo e documentos dos tribunais dos séculos XIX e XX, alguns dos quais relacionados com as guerras liberais entre Absolutistas e Miguelistas.

10º Torneio Regional de Malha



A Comissão de Festas de Aldeia de Santa Margarida de 2018, organizou no passado dia 27 de maio mais um torneio de malha, com a orientação da Associação de Jogos Tradicionais de Castelo Branco. Torneio que contou com a presença de 15

equipas. No pódio estiveram as duplas Paulo Barata / José Carrilho no 1º lugar, em 2º José Bicho / João Bicho no 3º lugar Rui Soares / Valdemar.

O próximo torneio será em Violeiro no próximo dia 24 de junho.

Passeio de Cavalos pela cidade de Castelo Branco



Este evento que se realiza há sete edições é bem demonstrativo que a tradição também se cria e que na Beira Interior, nomeadamente no Concelho de Castelo Branco e adjacentes existe grande paixão pelo mundo equestre.

O 7º Passeio Albicerca foi uma grande promoção desta elegante atividade, onde cerca de 80 conjuntos passearam nas principais artérias da cidade de Castelo Branco, não ficando ninguém indiferente à sua passagem. Crianças e adultos pararam para ver passar o desfile, visto tratar-se de um momento inédito na capital do distrito.

Henrique Coutinho proprietário da empresa que se destina sobretudo à vedação de propriedades, foi mais uma vez o patrocinador deste grande evento que se realizou a 2 junho, reunindo cerca de três centenas de pessoas de vários quadrantes, nomeadamente

centros hípicos próximos, amigos, funcionários, clientes e fornecedores.

O salutar convívio onde nada faltou, iniciou com o pequeno-almoço, seguido do passeio, almoço, jantar e animação musical que durou até de madrugada.

Os troféus de participação foram entregues por vários amigos, onde a Associação Criadores de Cavalos Lusitanos da Beira Interior esteve também presente, felicitando todos os participantes e em particular os cavaleiros pertencentes às várias especialidades.

Importante foi também o convívio entre os cavaleiros especialistas, nomeadamente de Obstáculos, Dressage e Equitação de Trabalho da Região que tem elevado o nome do distrito de Castelo Branco dentro e fora de fronteiras, onde o cavalo e o seu bem-estar ocupa um lugar muito importante.

JMA

COM ATENÇÃO CENTRADA NOS MAIS NOVOS

Atletismo e andebol apoiados pela Junta



A iniciativa permitirá aos jovens participarem em jogos que envolvem o atletismo, o andebol e outras modalidades

António Tavares

A Junta de Freguesia de Castelo Branco e a Associação de Atletismo de Castelo Branco organizam, dia 13 de junho, a partir das 19h30, no Estádio do Vale do Romeiro, em Castelo Branco, a iniciativa *Equipa + Mexida*.

Durante cerca de duas horas, a iniciativa, que tem como destinatários alunos do 5º e 6º anos, permitirá aos participantes envolverem-se em jogos como *O Carteiro*, *Lagarta Humana*, *Lá Vai, Canguru*, *Guerra das Bolas*, *O Contorcionista*, *Spedy González* e *Depressa e Bem*.

O presidente da Junta, Leopoldo Rodrigues, afirma que

“esta é um atividade de equipa que foi desenhada pelo diretor técnico distrital da Associação de Atletismo de Castelo Branco, Luís Rechena, com o apoio da estagiária Fabíola Mendes”.

Por seu lado, Luís Rechena explica que na *Equipa + Mexida* tem a atenção centrada “no correr, saltar e lançar, que são os movimentos básicos”, para realçar que “normalmente é nas coisas mais básicas que temos insucesso”.

Luís Rechena acrescenta que “os jogos têm a ver com o atletismo, mas também com outras modalidades” e o objetivo “é desenvolver nas crianças o gosto pela nossa modalidade, o atletismo, mas também desmistificar o que é o atletismo”.

Na atividade serão formadas “equipas mistas de seis elementos, com três rapazes e três raparigas, que em colaboração terão que alcançar um objetivo”.

Perante isto Luís Rechena afirma que “gostávamos que cada turma esteja presente pelo menos como uma equipa”, realçando que em Castelo Branco “existem 37 turmas dos



5º e 6º anos”, deixando o desafio para que os agrupamentos de escolas adiram.

Luís Rechena reforça ainda que o objetivo da *Equipa + Mexida* é, “de uma forma divertida explorar as capacidades básicas dos miúdos”, voltando a frisar que “embora puxe para o atletismo, tem a ver com os movimentos básicos da vida”.

Adianta ainda que esta atividade “já foi experimentada na escola João Roiz, com turmas inteiras, e foi muito animada”, levantando a possibilidade de no próximo ano a participação “evoluir para pais e filhos”.

Os participantes, além de um lanche, receberão uma medalha e as inscrições podem ser feitas até à próxima sexta-feira, 8 de junho, nos agrupamentos de escolas, junto dos professores de Educação Física.

Mini andebol chega dia 16

Já no dia 16 de junho, a Junta e o Departamento de Andebol da Casa do Benfica em Castelo Branco, organiza, entre as 9h30 e as 12 horas, nos Campos da Nercab, na Zona de La-

zer de Castelo Branco, a Festa do Mini Andebol da Freguesia.

A atividade tem como destinatárias crianças dos sete aos 10 anos, sendo aberta à participação de equipas federadas e comunidade escolar, nomeadamente os 3º e 4º anos do 1º Ciclo do Ensino Básico.

As inscrições, que são gratuitas, devem ser feitas até dia 13 de junho, através do telemóvel 960434159 ou do endereço eletrónico inesribeiro@gmail.com.

Refira-se que a inscrição dá direito a lanche, bem como a um certificado de participação e um bilhete para a Piscina Praia de Castelo Branco.

A Festa do Mini Andebol da Freguesia, como adianta o presidente da Junta, Leopoldo Rodrigues, tem como objetivo “sensibilizar as crianças do 1º Ciclo para a prática desportiva”.

Meta que é reforçada por Pedro Lopes, da Casa do Benfica em Castelo Branco, ao afirmar que a finalidade “é dar mais um espaço de prática desportiva aos escalões mais baixos de formação, ao mesmo tempo que se pretende criar um espaço divertido através do jogo”.

Escola de Ténis de Proença promove várias iniciativas

Com vista à participação da sua equipa no Campeonato Nacional de Equipas de Veteranos +55 anos, a Escola de Ténis de Proença-a-Nova/Zonameeting está a promover várias iniciativas.

Para além dos treinos regulares e da realização dos encontros interclubes, os jogadores da equi-

pa iniciaram a participação em várias provas oficiais de ténis, com vista a obter experiência e melhorar o seu nível competitivo.

Depois de no mês de maio terem participado nos torneios nível B realizados em Cernache do Bonjardim e em Castelo Branco, os jogadores da equipa

deslocaram-se no dia 2 de junho à Covilhã para participarem no regional de veteranos, escalão + 60 anos. Duarte Ramalho e João Nabais, depois de terem sido finalistas em pares na prova de Cernache do Bonjardim, confirmaram o bom momento de forma, tendo João Nabais

obtido o título de vice-campeão regional, enquanto que Duarte Ramalho obteve o 3º posto.

A preparação para o campeonato nacional continua no próximo fim-de-semana, 9 e 10 de junho, com a participação no Torneio de Veteranos de Proença-a-Nova.

CONVÍVIO SPORTINGUISTA

Mulheres sportinguistas Albicastrenses juntam-se em mais um jantar

Em momento de crise, as mulheres sportinguistas e albicastrenses mostraram o seu amor e apoio ao clube do coração

Diário Digital Castelo Branco

Decorreu no sábado à noite mais um jantar das mulheres sportinguistas, organizado pelo Núcleo do Sporting Clube de Portugal de Castelo Branco.

Dezenas de albicastrenses juntaram-se num convívio de forma a mostrar o amor pelo Sporting Clube de Portugal, mesmo numa altura menos favorável que o clube atravessa. José Ribeiro, presidente deste núcleo, quis deixar uma palavra de apreço a estas adeptas leoninas.

“Com esta ação pretendemos continuar a apoiar o Sporting Clube de Portugal. Tudo faremos para manter a união e continuar com todos os planos de ação e de atividades para este ano”, referiu.

Presente neste convívio esteve a equipa de futsal do núcleo que, de acordo com José Ribeiro, “enche de orgulho” a comunidade sportinguista albicastrense, “pelo esforço, dedicação e devoção” com que jogam.

Apesar de ser benfiquista, Luís Correia, presidente da câmara municipal de Castelo



Maria Preciosa e Maria do Céu foram homenageadas

Branco, fez questão de marcar este núcleo é “uma associação de Castelo Branco”. O autarca

Membro da direção do Sporting garante aos Albicastrenses que clube não vive “momento de crise”

Luís Giestas foi um dos resistentes na direção do Sporting Clube de Portugal e, este sábado, veio até Castelo Branco ao jantar das mulheres sportinguistas, que decorreu na Varanda das Estevas.

O membro da direção liderada por Bruno de Carvalho nega haver um momento de crise no Sporting Clube de Portugal. Aliás, adiantou ainda que o clube vive um bom momento tendo em conta os títulos ganhos nas diversas modalidades, como por exemplo, em hóquei em patins, que este fim-de-semana o Sporting sagrou-se campeão.

Luís Giestas pediu aos

adeptos albicastrenses para não acreditarem em tudo o que se ouve.

“Foi o maior recorde de títulos, por isso... Que esta crise se mantenha. É preciso sabedoria e não pensar em tudo o que se ouve”, enalteceu.

O membro da direção do Sporting Clube de Portugal assumiu esta semana a pasta dos núcleos e deixou ainda uma palavra ao Núcleo de Castelo Branco.

“Temos um longo caminho por construir, para que os sportinguistas, de todo o país, se sintam em casa, em Alvalade”, concluiu.

DDCB

elogiou o trabalho do núcleo, que é igualmente parceira da autarquia, e tem “demonstrado uma dinâmica, com atividades e eventos”. Luís Correia aproveitou ainda o momento para deixar uma palavra de força aos sportinguistas, “neste momento de crise do Sporting”.

“Ultrapassado este momento, o Sporting sairá forte e é isso que desejo. As maiores felicidades e que mantenham essa forma de estar”.

Esta crise do clube leonino foi um tema puxado igualmente por Leopoldo Rodrigues, presidente da Junta de freguesia de Castelo Branco, que apelou aos sportinguistas Albicastrenses que se unem.

“Vocês dão esse exemplo e dão também incentivo ao trabalho do núcleo, que tem feito um belíssimo trabalho”, frisou.

Durante este convívio, o Núcleo do SCP de Castelo Branco fez ainda uma homenagem a duas ex-atletas: Maria Preciosa Costa e Maria do Céu Lopes.

USALBI participa no torneio de walking football



No passado dia 29 de maio a USALBI (Universidade Sénior Albicastrense) participou no torneio de Walking Football promovido pela RUTIS e pela Fundação Benfica em Linda-a-Velha. Neste torneio estiveram envolvidas 7 equipas, vindas de diversas zonas do país. A equipa da USALBI foi constituída por 8 atletas. De salientar que foi a única equipa a apresentar o mesmo número de atletas masculinos e femini-

nos. Os resultados foram positivos para a primeira experiência num torneio deste tipo. Esta nova modalidade/disciplina foi introduzida neste ano letivo sendo orientada por dois treinadores da Academia de Judo de Castelo Branco. É mais uma das apostas da USALBI no sentido de criar novas respostas para o envelhecimento ativo com qualidade de vida no concelho de Castelo Branco.

III Campeonato Nacional de Ténis de Mesa a 7 de junho

No dia 7 de junho de 2018 irá decorrer o 3º Edição do Campeonato Nacional de Ténis de Mesa - Special Olympics Portugal, nas instalações da Escola Básica João Roiz.

Este evento é destinado a jovens e adultos com deficiência intelectual, promovida pela Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental (APPACDM) de Castelo Branco em parceria com o Agrupamento de Escolas Amato Lusitano (AEAL) e a Escola Superior de Educação de Castelo Branco (ESECB), no

âmbito das Provas de Aptidão Profissional dos alunos Carolina Latado e Juliana Cortes do Curso Profissional de Técnico de Apoio à Gestão Desportiva, da AEAL e Inês Fernandes e Renato Correia da Licenciatura em Desporto e Atividade Física da IPCB/ESECB.

Será o terceiro ano consecutivo que a cidade recebe um evento desta dimensão. Contando com a participação de atletas de várias instituições/clubes de norte a sul do país, do movimento Special Olympics.

Conquistas Escola de Kempo Chinês da ACDCarapalha

A Escola de Kempo Chinês da ACDCarapalha esteve presente em prova, taça de Portugal, no passado fim de semana, dias 2 e 3 de junho, nas Cardas da Rainha onde os seus atletas conquistaram 11 medalhas.

A prova que decorreu nesta localidade, reuniu mais de 700 atletas de todo o país, e foi disputada em diversas categorias.

A escola de kempo Chinês da ACDCarapalha, a cargo do sifu Mickael Pires, esteve em grande



destaque neste campeonato. Esta foi representada por 16 atletas e por uma comitiva que envolveu 40 pessoas no total.

A escola levou o nome da ACDCarapalha e da Cidade de Castelo Branco a um grande campeonato fazendo uma prestação que podemos classificar de excelência.

Os pódios alcançados foram os seguintes: Duarte Guimarães - 1 lugar em katas hard com arma; Duarte Guimarães 1 lugar em katas soft; Duarte Guimarães 1 lugar em katas soft com arma; Duarte Guimarães 3 lugar em katas hard; Ana Dias - 2 lugar em katas

hard; André Nunes - 2 lugar em katas soft; Tiago Pio - 2 lugar em katas soft; Maria Barroca - 3 lugar em katas soft; Ricardo Alves - 3 lugar em katas soft; Pedro Mendes - 3 lugar em combate desportivo; Beatriz Marcelino - 4 lugar em katas soft; Beatriz frade - 5 lugar em katas soft; Rodrigo Frade - 5 lugar em katas soft; José Barroca - 5 lugar em katas soft; Manuel Barroca - 4 lugar em katas soft; Marco Patrício - 5 lugar em katas soft.

Para José Perquilhas presidente da ACDCarapalha” os resultados obtidos são fruto do trabalho desenvolvido com os atletas pelo sifu Mickael Pires, nesta casa, onde nos preocupamos dar condições de trabalho para se conseguirem êxitos desta natureza, sempre a pensar em formar tanto no desporto como na educação, atletas, futuros homens e mulheres do amanhã, a bem desta instituição e da nossa cidade de Castelo Branco”.



Troféu Gazeta Atletismo regressa sábado em Castelo Branco

É já no próximo sábado, dia 09 de junho, que regressa o Troféu Gazeta Atletismo 2018. Depois da Corrida do 1º de Maio na Covilhã e da Corrida das Cerejas em Montes da Senhora, realiza-se em Castelo Branco a 3ª prova pontuável para o Troféu Gazeta Atletismo 2018. É o IIº Grande Prémio Atletismo Casa do Benfica em Castelo Branco \ Infnifrutras organizado pela Casa do Benfica em Castelo Branco e com o apoio técnico da Associação de Atletismo de Castelo Branco.

Vão realizar-se provas para todos os escalões, estando a primeira marcada para as 20 horas.

No dia 17 de junho, Belmonte recebe mais uma prova pontuável para o Troféu Gazeta Atletismo 2018. Para já apenas a distância da Meia Maratona é pontuável. No decorrer desta semana os clubes serão informados se haverá alguma prova pontuável para os escalões mais novos.

MG

VI Semana do Desporto no Forum Castelo Branco

No Forum Castelo Branco, irá acontecer pelo sexto ano consecutivo a Semana do Desporto.

De 04 a 09 de junho das 10h até às 12:30h e das 14h até às 16h os corredores do centro comercial vão estar cheios de animação com mais de 1000 crianças. Entre o ténis, o futebol, o judo, a dança e os desportos alternativos, muitas vão ser as atividades que os mais pequenos vão poder experi-

mentar.

Esta ação volta a marcar presença com a colaboração de algumas organizações locais como, Albisport Clube e Academia de Ténis Pedro Semião, A Praça - Clube de Fitness, Chutalbi Escola de Futebol - Sport Benfica de Castelo Branco, IPCB - ESE, Escola de Dança Art Kompany, Escola de Judo Ana Hormigo e Albigym.

Etapa Vida entre Sertã e Oliveira do Hospital com Presidente na caravana



A 80ª Volta a Portugal Santander apresentou no passado dia 30 maio, em Pedrógão Grande a Etapa Vida que se realiza a 4 de agosto numa homenagem solidária às populações atingidas pelos incêndios do ano passado. Coincidente com a terceira tirada da competição a decorrer entre Sertã e Oliveira do Hospital, a Etapa Vida vai ter a presença do Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa. Para tornar possível a

iniciativa juntaram-se alguns dos patrocinadores da Volta - Santander, Liberty Seguros, altice, Jogos Santa Casa, Brisa e ainda o Turismo do Centro e a Fundação do Desporto que financiam e oferecem a Etapa Vida aos concelhos do centro do país violentamente afetados pelo fogo. A Etapa Vida terá como padrinho Marco Chagas, o recordista português da Volta, com quatro vitórias na maior prova nacional de ciclismo.

TERCEIRA EDIÇÃO

Famílias Albicastrenses tornaram o AlbiDay num sucesso

Uma iniciativa que promoveu a utilização das infraestruturas de que a cidade dispõe e marcou a estreia da Associação Granja Park



Foram muitos os que participaram em várias atividades na Zona de Lazer

Diário Digital Castelo Branco

Decorreu no passado sábado a 3ª edição do AlbiDay, uma iniciativa organizada pela Câmara de Castelo Branco, com a colaboração do Agrupamento de Escolas Amato Lusitano (AEAL), à qual se juntou também a recém formada Associação Granja Park, realizou, no passado sábado, 2 de junho, a terceira edição do AlbiDay.

Centenas de famílias foram até aos campos de futebol sintéticos, à praça dos repuxos, à piscina coberta e piscina-praia, e à lagoa da zona de lazer de Castelo Branco, para participarem nas

inúmeras atividades.

O AlbiDay começou por ser um dia de festa de final de ano letivo, no entanto, desde a primeira edição que se transformou numa festa de toda a comunidade, como explicou o presidente da Câmara de Castelo Branco, Luís Correia, ao afirmar que que “este é um momento importante para a nossa comunidade. É um momento em que nos juntamos e assinalamos o final do ano letivo dos nossos alunos. Começou por ser um momento em que assinalávamos o final do ano letivo, mas

logo na primeira edição percebemos que as famílias se envolviam”.

Esta iniciativa mostrou igualmente as “magníficas infraestruturas que Castelo Branco tem”. Além disso, foi também uma oportunidade de mostrar à população o trabalho da Associação Granja Park.

“Conseguimos valorizar-nos e aumentar a nossa autoestima. O AlbiDay decorreu no espaço vizinho à Associação Granja Park, por isso envolvemos esta associação. Esta estratégia faz

parte da nossa forma de estar envolver as associações e conseguir ir mais longe”, esclareceu Luís Correia.

Muitas foram as novidades desta terceira edição, desde logo o horário, que decorreu das 16 às 22 horas. Além disso, todas as atividades eram gratuitas até mesmo as entradas na Piscina Praia.

Esta edição ficou também marcada com a presença dos *youtubers* Jamie Darke e Tiagovski, que foram recebidos por centenas de jovens.

Rochas de Baixo vence IV quadrangular do Salgueiro

Rochas de Baixo vencem IV quadrangular do Salgueiro do Campo, que terminou domingo, dia 3. O torneio contou com a participação das equipas do Salgueiro do Campo, Freixial do Campo, Tinalhas e Rochas de Baixo.

Organizado pelo Centro Recreativo e Cultural do Salgueiro do Campo (CCRSC) o Torneio de Futebol de onze acabou por ser ganho pela equipa de Rochas de Baixo ao vencer o Salgueiro do Campo a penaltis.



No jogo para o 3 e 4º lugar Tinalhas levou a melhor ao vencer o Freixial do Campo por 3-1.

Os dois jogos foram arbitra-

dos por Teodoro Domingos e os seus dois assistentes, Joaquim dos Santos e Bruno Baltasar.

Em declarações ao Diário

Digital, Marco Dias, presidente do CCRSC manifestou-se bastante satisfeito pela concretização de mais um Quadrangular do Salgueiro revelando que o torneio está cada vez mais bem preparado tanto ao nível técnico como a nível de jogadores.

Para entregar os troféus a organização convidou o presidente da Câmara de Castelo Branco que, na impossibilidade de estar presente, fez-se representar pelo vereador Jorge Manuel Pio.

DDCB

Alcains Cup dia 9 de junho

O Departamento de Formação do Clube Desportivo de Alcains organiza, no sábado, dia 9 de junho, a 8ª edição do Alcains Cup, para atletas do escalão de Benjamins Sub 11. com início às 10 horas no Estádio Trigueiros de Aragão em Alcains, com a

participação das equipas de diversos distritos do País: Clube Desportivo de Alcains; Benfica Escola de Futebol Golegã; Real S.C.; NDS Guarda; Associação Académica de Coimbra; C.A. D.E.; Sport Benfica e Castelo Branco.

Taças futebol de formação

As taças de futebol de formação irão realizar-se nos campos da Zona de Lazer de Castelo Branco, a 10 de junho, com os seguintes jogos: Taça Infantis 7: ADC de Proença-a-Nova - ARC do Bairro do Valongo, campo nº 3, pelas 9h30; Taça Infantis 9: Sporting C. da Covilhã - Sport Benfica Castelo Branco, campo nº 2, pelas

10h00; Taça Iniciados: Sporting C. da Covilhã - Clube Ac. do Fundão, campo nº 1, pelas 11h; Taça Juvenis: Associação Desp. da Estação - ARC do Bairro do Valongo, campo nº 2 pelas 16h; Taça Juniores Luciano d'Almeida: Sport Benfica Castelo Branco - ARC do Bairro do Valongo, campo nº 1, pelas 17h.

Roteiro

NO CENTRO DE CULTURA CONTEMPORÂNEA DE CASTELO BRANCO

Concerto dedicado a Joly Braga Santos



O CENTRO DE CULTURA CONTEMPORÂNEA DE CASTELO BRANCO (CCCCB) recebe, na próxima sexta-feira, 8 de junho, a partir das 21h30, um concerto monográfico dedicado a Joly Braga Santos. Joly Braga Santos (Lisboa, 1924 - Lisboa, 1988) é uma das principais figuras da Música Portuguesa do Século XX. Sinfonista fecundo e inspirado, chefe de orquestra, diretor de gravação da RDP, crítico musical e pedagogo, a sua ação multiforme foi um fator impulsionador da atividade musical da sua época e a sua obra de compositor estará para sempre considerada entre as grandes realizações artísticas de matriz autoral portuguesa. Neste concerto serão interpretadas as seguintes obras: Ária a Tre, op. 62, Improviso, op. 70, Adagio e Scherzino para Quinteto de Sopros, Peça para Flauta, Peça para Fagote e Suite para Instrumentos de Metal.

Castelo Branco

NATURA SECRETA é a exposição de Luísa Nunes que está patente na Escola Superior Agrária (ESA) de Castelo Branco até ao próximo sábado, 9 de junho. É uma exposição de ilustração científica sobre os chamados insetos-joia que pela estética das suas formas e cores se tornaram muito procurados por colecionadores, estando alguns quase extintos. Em 2006, Luísa Ferreira Nunes, num programa de mobilidade internacional, passou algum tempo no Museu de História Natural de Florença em Itália, onde um trabalho de entomologia a levou a conhecer as coleções onde constavam

muitas destas espécie oriundas de lugares como a Malásia, Bornéu, Costa Rica, Nova Guiné, Tailândia...

NO CENTRO CULTURA CONTEMPORÂNEA DE CASTELO BRANCO (CCCCB) está patente, até dia 2 de setembro, a **ILUSTRATE 2018**, bienal internacional de ilustração para a infância.

AMOR ÚNICA CHAMA é a exposição de esculturas, cerâmicas e desenhos de Francisco Simões em homenagem à *Cantiga Partindo-se*, de João Roiz de Castelo Branco, que está patente no antigo edifício do CTT, no Largo da Sé, em Caste-

lo Branco, até dia 1 de julho. Comissariada por Maria João Fernandes, que é crítica de arte da Associação Internacional de Críticos de Arte (AICA), a exposição traz a Castelo Branco a arte de Francisco Simões, que é considerado um dos nomes maiores da escultura contemporânea em Portugal.

NO MUSEU CARGALEIRO, em Castelo Branco, está patente a exposição *Cargaleiro e os amigos*. A mostra reúne 54 obras de 37 artistas nacionais e estrangeiros que se apresentam em algumas das suas diversas produções artísticas e se integram no círculo de amigos de Manuel Cargaleiro.

Cinema / 7 a 13 de junho

SALA 1 - 2D MUNDO JURÁSSICO: REINO CAÍDO - ESTREIA NACIONAL
- M/12 | Todos os dias: 13:30h - 16:10h - 21:30h | Sex e Sáb: 13:30h - 16:10h - 21:30h - 00:10h

3D MUNDO JURÁSSICO: REINO CAÍDO - ESTREIA NACIONAL - M/12
Todos os dias: 18:50h
ASAS PELOS ARES (VP) - M/6 | Dom: 11:10h

SALA 2 - PRINCIPE BUÉ ENCANTADO (VP) - M/6 | Todos os dias: 14:10h - 16:40h - 19:10h | Dom: 11:00h - 14:10h - 16:40h - 19:10h

DEADPOOL 2 - M/14 | Todos os dias: 21:35h | Sex e Sáb: 21:35h - 00:10h

SALA 3 - SOU SEXY, EU SEI! - M/12 | Todos os dias: 13:50h - 21:40h | Sex e Sáb: 13:50h - 21:40h - 00:05h

DEADPOOL 2 - M/14 | Todos os dias: 16:15h

HAN SOLO: UMA HISTÓRIA DE STAR WARS - M/12 | Todos os dias: 18:45h

OS SUPER HERÓIS DA SELVA (VP) - M/6 | Dom: 11:20h

Vale

1€

Cinebox
C I N E M A S

Na compra de 1 bilhete, não acumula com outras promoções
Obrigatória a apresentação deste cupão na bilheteira do Cinema
Centro Comercial Alegro - Castelo Branco

Horóscopo



Carneiro

■ As coisas vão ficando mais tranquilas. Com isso, você pode ter mais ideias, já que está mais inspirado e criativo. Não se esqueça de ter atenção extra aos sonhos. Uma semana para ficar mais observador. Bons dias para estar em família.



Touro

■ Uma semana com desafios. É só estar atento às suas intuições e aos sinais da vida, que te oferece clareza suficiente para tomar as melhores decisões. Uma boa semana para cuidar de detalhes de projetos novos.



Gêmeos

■ A sua vida está a mil, como sempre, e com tantas ideias novas, o alerta fica por conta da necessidade de manter o foco e não se perder nas mil e uma coisas que precisa de fazer.



Caranguejo

■ Uma boa semana para cuidar mais de si. E pensar no corpo, na mente, na alma, nos seus valores, no visual, em tudo o que é importante para si. Cuide-se mais, valorize-se mais. Vida afetiva cheia de emoções positivas.



Leão

■ Não desista dos seus sonhos. Reúna os seus amigos, compartilhe com os outros para crescer mais. Lembre-se daquela velha história de que juntos somos sempre mais fortes. Uma semana de iniciativa e novidades no amor.



Virgem

■ Uma semana importante em termos de relações pessoais. Isso porque as suas emoções estão mais evidentes e pode ser um bom momento para demonstrar esses sentimentos.



Balança

■ Uma semana criativa e inspirada, o que será útil em dias que também podem colocar-te diante de situações mais extremas ou intensas. Vida intelectual e profissão são os assuntos mais importantes neste momento.



Escorpião

■ Tente divertir-se mais. Convites para festas, eventos e encontros são bem-vindos e podem apresentar-te gente nova. Ótima semana para agilizar assuntos pessoais e profissionais, para estar com os seus filhos.



Sagitário

■ A semana pede mais cuidado emocional com os assuntos da casa e da família. É importante olhar para as necessidades pessoais e procurar o entendimento sempre pelo diálogo.



Capricórnio

■ Dias movimentados, mas não perca o foco do que precisa de fazer. Novos assuntos podem abrir a sua mente. Falar o que pensa pode ser importante. Um momento de mais inspiração.



Peixes

■ São dias especiais para mostrar o seu melhor. As pessoas vão notar mais os resultados do que faz e pode aceitar os elogios com o coração aberto. A semana é positiva para resolver assuntos familiares.



Aquário

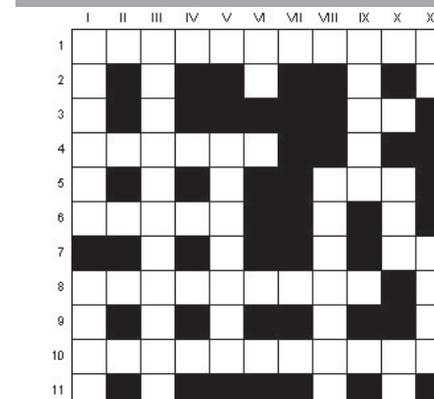
■ É importante dar mais valor ao que você gosta e importa para si, só assim os outros podem dar também. Bom momento para iniciar tratamentos de saúde, e dias de criatividade e diversão.

Sudoku

6	4	1			7			2
	5		9	2		6		
			1		4			3
5							3	7
	8	2		7	9	1		6
3	7	6	5			2		
				5				4
				9		3		
8		5	4		3			2

O Sudoku é constituído por 9 linhas x 9 colunas dentro destas estão 9 casas constituídas por 3 linhas x 3 colunas. Nas 9 linhas horizontais e verticais não podem ser repetidos os algarismos de 1 a 9, bem como não podem ser repetidos os mesmos algarismos dentro das casas de 3 linhas x 3 colunas.

Palavras Cruzadas



HORIZONTAIS - 1 - aquilo que branqueia; 3 - Cópia de um documento registado; 4 - Ficar espantado; 5 - Forma que indica mais que um; 7 - Flexão feminina de ele; 8 - Do mesmo modo; Sociedade de dois; parelha; 9 - Período de 365 dias; 10 - Cada uma das massas líquidas que ora se elevam ora se cavam na superfície das águas agitadas.

VERTICAIS - 1 - Tornar próprio; 2 - Serve para ligar o sujeito ao predicado, por vezes sem significado pleno ou preciso; 5 - Local ou sítio por onde se passa ou transit; 7 - Depois de, em seguida a, atrás de...; 8 - Grande; 9 - Subdivisão de uma espécie animal; 10 - Muito grande, alto, distinto, notável, valente; 11 - Revestimento sobre o qual se anda.

Receita da Semana

Massa gratinada com atum

350g de massa; 3 latas de atum; 1 cebola; 2 dentes de alho; 1 cenoura grande; 1 lata pequena de tomate pelado; 250g de espinafres congelados; azeite q.b.; 1 colher de sobremesa de orégãos; sal e pimenta q.b.; molho bechamel



Descasque a cebola, a cenoura e os dentes de alho e pique-os. Coloque depois num tacho com um pouco de azeite e deixe refogar um pouco. Acrescente depois o tomate partido em pedaços assim como a calda. Tempere com os orégãos, o sal e a pimenta e deixe refogar em lume brando. Entretanto leve uma panela ao lume com água temperada de sal e, assim que a água estiver a ferver acrescente a massa e deixe cozinhar. Coza os espinafres e escorra-os bem. Escorra bem o atum e misture-o ao molho de tomate. Acrescente depois a massa e os espinafres cozidos. Coloque a mistura num tabuleiro que vá ao forno e à mesa e cubra com o molho bechamel. Leve depois ao forno apenas para gratinar.

Soluções



Palavras Cruzadas

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12

Sudoku



Isabel Gordinho

Faleceu, no passado dia 31 de maio de 2018, Isabel Maria da Cruz Gordinho, de 82 anos de idade, natural e residente em Ladoeiro.

AGRADECIMENTO

Seus filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Adélia Nunes

Faleceu, no passado dia 5 de junho de 2018, Adélia Nunes, de 101 anos de idade, natural de Martim Branco e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua filha, netas, bisneto e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Domingos Cajado

Faleceu no passado dia 1 de junho de 2018, Domingos Afonso Cajado, de 81 anos de idade era natural de Zebreira e residia em Toulões. O Funeral realizou-se para o cemitério de Toulões.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 | Rua Dr. Hermano nº3-A | Castelo Branco



Domingos Raposo

Faleceu, no passado dia 2 de junho de 2018, Domingos Mendes Raposo, de 81 anos de idade, natural de Zebreira e residente em Queijas, Carnaxide.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filho e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Armindo Pires

Faleceu, no passado dia 4 de junho de 2018, Armindo Esteves Pires, de 56 anos de idade, natural e residente em Idanha-a-Velha.

AGRADECIMENTO

Sua filha, irmãos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

Sua filha vem por este meio fazer um especial e encarecido agradecimento ao HAL de Castelo Branco, nomeadamente ao Serviço de Medicina Interna de Homens (7.º Piso) por todo o profissionalismo, carinho, apoio e dedicação prestados ao seu pai durante o tempo em que lá permaneceu. A todos um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Manuel Esteves

Faleceu no passado dia 1 de junho de 2018, Manuel Pires Esteves, de 73 anos de idade era natural e residia em Penha Garcia. O Funeral realizou-se para o cemitério de Penha Garcia.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filho, nora, neto e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 | Rua Dr. Hermano nº3-A | Castelo Branco



José Jorge

Faleceu, no passado dia 2 de junho de 2018, José Patrocínio Jorge, de 69 anos de idade, natural e residente em Chão da Vã.

AGRADECIMENTO

Sua esposa e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Emília Jesus

Faleceu, no passado dia 29 de maio de 2018, Emília de Jesus, de 79 anos de idade, natural e residente em Vale de Ouzanda, Estreito.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, genro, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

A família vem por este meio informar que será realizada a Missa de 7.º Dia no próximo dia 10 de junho, domingo, pelas 12:00h, na Igreja de Roqueiro. Desde já se agradece a todos os que nela participem.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Profª Adelina Carronda

Faleceu, vítima de doença, a Profª Adelina da Silva Carronda, que exerceu funções docentes de Educação Visual na Escola Afonso de Paiva desta cidade.

Era casada com o diretor da extinta Escola do Magistério Primário, Francisco Goulão, e mãe da Técnica Superior do Centro Distrital de Setúbal do Instituto de Segurança Social, Margarida da Silva Goulão, casada com o Prof. da Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa, José Manuel Palma e avó da Ana Catarina Goulão Palma, licenciada pelo IADE.

AGRADECIMENTO

A Família agradece reconhecidamente a quantos tiveram a amabilidade de os acompanhar nesta dor profunda.

Por último uma palavra de agradecimento ao Departamento da GASTRO do Hospital Amato Lusitano de Castelo Branco pelo carinho e dedicação.

Será celebrada Missa do Sétimo Dia na próxima sexta-feira dia 8 de junho, às 18h30, na Igreja dos Padres Redentoristas.

A todos O Nosso BEM-HAJAM.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 | Rua Dr. Hermano nº3-A | Castelo Branco



Manuel Luís

Faleceu, no passado dia 5 de junho de 2018, Manuel Luís, de 96 anos de idade, natural e residente em Barbaído.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filha, genro, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



António Estrela

Faleceu, no passado dia 1 de junho de 2018, António Pires Estrela, de 78 anos de idade, natural e residente em Benquerenças.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhas, genros e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

CARTÓRIO NOTARIAL - CASTELO BRANCO NOTÁRIA LIC. MARIA FERNANDA CORDEIRO VICENTE JUSTIFICAÇÃO

CERTIFICO que por escritura de vinte e nove de maio de dois mil e dezoito, lavrada a folhas sessenta e oito e seguintes, do respetivo Livro de Notas para Escrituras Diversas número Duzentos e Dois, do Cartório Notarial, sito na Rua Cadetes Toledo, Lote Cinco-C, rés-do-chão, em Castelo Branco, da Notária Lic. Maria Fernanda Cordeiro Vicente:

JOÃO NUNES RIBEIRO e mulher **MARIA RIBEIRO MARQUES**, casados sob o regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, onde residem na Rua do Covão, S/N, Sobrainho da Ribeira, NIFs 142 447 552 e 162 207 646, justificaram por não possuírem título a aquisição por usucapião **um sexto do prédio rústico**, sito em Covão, na freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, que se compõe por cultura arvenses e oliveiras, com a área de mil cento e vinte metros quadrados, a confrontar do norte com Herdeiros de Lurdes de Jesus, sul com António Tomé, do nascente com Alberto Ribeiro Gonçalves e João de Almeida Ramos e do poente com Herdeiros de Manuel Nunes, inscrito na matriz cadastral sob o artigo 284 seção ER, com o valor patrimonial tributário e atribuído correspondente à fração de cinquenta e um céntimos, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco.

Está conforme o original.

Castelo Branco, vinte e nove de maio de dois mil e dezoito.

A Notária,

Maria Fernanda Cordeiro Vicente

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas quarenta e duas do livro de notas número duzentos e quarenta e seis-G deste mesmo Cartório, **EMILIA MARCELO AFONSO**, NIF 112 374 611, divorciada, natural da freguesia de Ladoeiro, concelho de Idanha-a-Nova, residente no Largo do Campo da Feira, n.º 11, Almeirim, justificou a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre **metade do prédio urbano**, composto por um edifício de rés-do-chão, primeiro andar e terraço, destinado a habitação, com a superfície coberta de oitenta e oito metros quadrados e descoberta de doze metros quadrados, sito em Vale do Romeiro, freguesia e concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Albino Branco, do sul com Manuel Vilela, do nascente com Mário Fernandes e Maria de Lurdes Lourenço Martins Fernandes e do poente com estrada, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número sete mil e cinquenta e quatro/Freguesia de Castelo Branco, com registo de aquisição de metade a favor de Maria de Lurdes Lourenço Martins Fernandes e marido, Mário Fernandes, pela apresentação quinze, de vinte e oito de Março de dois mil e dois, sem qualquer inscrição de aquisição da fração de metade justificada, encontrando-se o prédio inscrito na matriz predial respectiva em nome de herdeiros de Manuel Joaquim Correia sob o artigo 2.385, com o valor patrimonial tributário e atribuído de vinte e um mil quatrocentos e cinco euros, correspondente à dita fração de metade.

Castelo Branco, vinte e nove de Maio de dois mil e dezoito.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente



URBANAFM
muito mais música
100.8 FM 97.5

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas cinquenta e nove do livro de notas número duzentos e quarenta e seis-G deste mesmo Cartório, **SANDA DA CONCEIÇÃO AFONSO BRANCO OLIVEIRA**, NIF 205 453 171 e seu marido, **ANTÓNIO LUIS DA COSTA OLIVEIRA**, NIF 197 566 472, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, ela natural da freguesia de Lumiar, concelho de Lisboa e ele natural da freguesia de Folhadosa, concelho de Seia, residentes na Rua António Rodrigues Ascenso, lote 231, Bairro da Paradela, Santo António dos Cavaleiros, Loures, justificaram a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre os seguintes bens:

Um - prédio rústico, composto por horta, com a área de duzentos metros quadrados, sito em "Fontanina", freguesia de Malpica do Tejo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de João Barata Correia, do sul com António Branco Rapado, do nascente com Manuel Cacheira e do poente com Manuel José Alves Serrano e Maria Elisa Alves Cacheira Ambrósio, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte dos prédios ali descritos sob os números mil cento e sessenta e dois, mil novecentos e quarenta e dois e dois mil setecentos e quinze, todos da freguesia de Malpica do Tejo, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de João Reis sob o artigo 112, secção AJ, com o valor patrimonial tributário e atribuído de três euros e dezanove cêntimos.

Dois - prédio rústico, composto por horta, cultura arvenses e figueiras, com a área de dois mil duzentos e quarenta metros quadrados, sito em "Fontanina", freguesia de Malpica do Tejo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de João Barata Correia, do sul com António Luis da Costa Oliveira e António Branco Rapado, do nascente com caminho e do poente com João Reis, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte dos prédios ali descritos sob os números mil cento e sessenta e dois, mil novecentos e quarenta e dois e dois mil setecentos e quinze, todos da freguesia de Malpica do Tejo, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Manuel Cacheira sob o artigo 111, secção AJ, com o valor patrimonial tributário e atribuído de dez euros e sessenta e nove cêntimos.

Castelo Branco, trinta de Maio de dois mil e dezoito.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas trinta e sete do livro de notas número duzentos e quarenta e seis-G deste mesmo Cartório, **FRANCISCO MANUEL MARTINS**, NIF 118 444 956 e sua mulher, **ILDA MARIA ROQUE CATARINO MARTINS**, NIF 118 444 948, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, onde residem, na Rua Principal, nº 31, lugar de Fonte Longa, justificaram a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre os seguintes bens:

Um - prédio rústico, composto por cultura arvenses, com a área de dois mil novecentos e vinte metros quadrados, sito em "Escusa", freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de João António dos Santos Pires, do sul com Ilda Maria Roque Catarino Martins e outro, do nascente com Francisco Manuel Martins e do poente com António de Almeida Rodrigues, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de João António dos Santos Pires, sob o artigo 96, secção BF, com o valor patrimonial tributário e atribuído de dois euros e cinco cêntimos.

Dois - prédio rústico, composto por olival, com a área de dois mil metros quadrados, sito em "Porto da Macieira", freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Francisco José Mendes Gonçalves, do sul com herdeiros de Maria Helena Peres Gonçalves Ribeiro, do nascente com João Ribeiro e do poente com Maria Teresa Pereira Henriques Matos Ferreira, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de José Mendonça Balau, sob o artigo 562, secção BP, com o valor patrimonial tributário e atribuído de três euros e cinquenta e três cêntimos.

Três - prédio rústico, composto por cultura arvenses, com a área de seis mil cento e sessenta metros quadrados, sito em "Monte de Cima", freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número oitocentos e vinte e quatro/Freguesia de Santo André das Tojeiras, com registo de aquisição a favor de Manuel dos Santos Almeida e mulher, Maria Carolina Martins Nunes, casados sob o regime de comunhão geral de bens, residentes na Rua da Senhora de Mércules, n.º 110-A, em Castelo Branco, pela apresentação quatro, de três de Agosto de mil novecentos e noventa e três, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Manuel dos Santos Almeida, sob o artigo 411, secção AZ, com o valor patrimonial tributário e atribuído de três euros e oitenta e sete cêntimos.

Castelo Branco, vinte e nove de Maio de dois mil e dezoito.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

FARMÁCIAS

CASTELO BRANCO

- Quarta-Feira - **LEAL MENDES** - Rua S. Sebastião
- Quinta-Feira - **RODRIGUES SANTOS** - R. Prof. Dr. F. Vasconcelos
- Sexta-Feira - **PROGESSO** - Fórum
- Sábado - **GRAVE** - Rua Stº António
- Domingo - **VITTA** - Centro Com. Alegro
- Segunda-Feira - **FERRER** - Praça D. José
- Terça-Feira - **PEREIRA REBELO** - Rua. N.º Srª de Mércules

COVILHÃ

- Quarta-Feira - **SANTANA** - Alameda Pero da Covilhã
- Quinta-Feira - **MENDES** - Rua Com. Campos Melo
- Sexta-Feira - **PARENTE** - Rua 1º Dezembro
- Sábado - **PEDROSO** - Rua Com. Campos Melo
- Domingo - **S. COSME** - Av. 25 de Abril
- Segunda-Feira - **S. JOÃO** - Rua Marquês Ávila e Bolama
- Terça-Feira - **DA ALAMEDA** - Rua Capitão Roçadas

MUNICÍPIO DE CASTELO BRANCO



AVISO Nº 27/2018

Luís Manuel dos Santos Correia, Presidente da Câmara Municipal, faz saber que em 20 de abril de 2018, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, na sua reunião pública do Órgão Executivo, proceder à Revisão do Plano Geral de Urbanização de Castelo Branco (PGUCB) que entrou em vigor através da sua publicação no Diário da República (DR) II Série, n.º 73 de 28/03/1991 e no DR II Série, n.º 301, de 31/12/1991, com uma alteração publicada no DR II série, n.º 236, de 12/12/2011, revisão enquadrada nos termos do definido na alínea a) do nº 2 do artigo 124º do Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial (RJIGT - Decreto-Lei n.º 80/2015, de 14 de maio) e seguindo, com as devidas adaptações, os procedimentos estabelecidos no RJIGT para a sua elaboração, aprovação, ratificação e publicação, fixando para efeitos do n.º 1 do art.º 76.º o prazo de elaboração em 4 anos e para efeitos do nº2 do art.º 88.º o período de participação pública em 20 dias úteis. A área de intervenção da revisão do PGUCB corresponde a cerca de 1494,4 hectares.

Mais deliberou definir, para efeitos do n.º 3 do art.º 76.º RJIGT, a oportunidade e os termos de referência que fundamentam a revisão do Plano:

A oportunidade da revisão do PGUCB decorre da necessidade de adequação à evolução das condições ambientais, económicas, sociais e culturais, que determinaram a elaboração da revisão do plano bem como à necessidade de adequação do plano ao novo quadro jurídico em vigor nas áreas do urbanismo, ambiente e ordenamento do território.

Os termos de referência que fundamentam a oportunidade da revisão do PGUCB são os seguintes:

- Proceder à uniformização de procedimentos e das normas técnicas e cartográficas a utilizar nos planos municipais de ordenamento do território, de acordo com o quadro jurídico atualmente em vigor;
- Definir a organização espacial do território municipal do perímetro urbano da cidade de Castelo Branco, prosseguindo o equilíbrio da composição urbanística e as regras a que deve obedecer a estrutura, a ocupação, uso e transformação do solo, definindo o quadro de referência para a aplicação das políticas urbanas e definindo a localização das principais infraestruturas e dos equipamentos coletivos essenciais;
- Consolidar a conceção geral da organização urbana da cidade, designadamente no que diz respeito à consolidação da rede viária estruturante, da localização de equipamentos de uso e interesse coletivo, da estrutura ecológica, dos valores culturais e naturais a proteger, da consolidação do zonamento para localização das diversas funções urbanas e do ajustamento dos indicadores e dos parâmetros urbanísticos a aplicar a cada uma das categorias e subcategorias de espaços.
- Deliberou ainda sujeitar a revisão do PGUCB a Avaliação Ambiental, seguindo o disposto no Decreto-Lei n.º 232/2007, de 15 de junho, alterado pelo Decreto-Lei n.º 58/2011, de 4 de maio, e atentos ao art.º 78.º do RJIGT.

Nos termos do nº2 do artigo 88.º do RJIGT, decorrerá por um período de 20 dias úteis a contar da data de publicação do presente aviso em DR, um processo de audição ao público, durante o qual os interessados poderão proceder à formulação de sugestões, bem como à apresentação de informações sobre quaisquer questões que possam ser consideradas no âmbito do respetivo procedimento de revisão do Plano, devendo as mesmas ser dirigidas ao Senhor Presidente da Câmara Municipal e podendo ser entregues no Balcão Único de Atendimento do Município, durante o horário normal de expediente (segunda a sexta-feira, das 9h às 12h30 e das 14h às 16h30), remetidas por correio para Praça do Município, 6000-458 Castelo Branco, ou enviadas para o endereço eletrónico camara@cm-castelobranco.pt.

Paços do Município de Castelo Branco, 20 de abril de 2018

O Presidente da Câmara
Luís Manuel dos Santos Correia

CAVALHEIRO

CAVALHEIRO

Viúvo e reformado deseja encontrar SENHORA dos 50 aos 65 anos, livre e sem compromissos. Se você está livre, vive só e deseja companheiro, encontre-se comigo e não se arrepende. Contactar: 932 268 910.

**VIDENTE
PRECISA DE AJUDA?**

Já recorreu a um Médico e não se sente curada? Tem problemas conjugais e não quer terminar o seu matrimónio? O seu negócio vai mal? Quer ter sucesso num exame? Vidente Curandeira Africana trabalha com magia negra e branca. Também joga cartas. Resposta dos seus problemas contacto: 272 997 040 ou 963 789 111, www.videntecurandeira.net.



Uma nova imagem | Qualidade renovada

A sua rádio de sempre!

Avenida 1º Maio, 89 1º esq. | Castelo Branco
racabgeral@gmail.com | racabcomercial@gmail.com
Contactos: 272 347 346 | 272 321 050 | 969 769 492



**Tribunal Judicial da Comarca de Castelo Branco
Juízo Local Cível de Castelo Branco - Juiz 2**

Palácio da Justiça, Alameda da Liberdade - 6000-074 Castelo Branco
Telef.: 272 340 570 Fax: 272 091 519 Mail: cbranco.judicial@tribunais.org.pt

ANÚNCIO

Publicação Única do Jornal Gazeta do Interior n.º 1538 de 06/06/2018

Processo: 954/18.0T8CTB	Interdição / Inabilitação	Referência: 30143957
		Data: 24-05-2018

Requerente: Ministério Público
Requerido: Daniel Manuel Moreno Nicolau

Faz-se saber que foi distribuída neste tribunal, a ação de Interdição/Inabilitação em que é requerido **Daniel Manuel Moreno Nicolau**, filho de Carlos Manuel Serra Nicolau e de Delfina de Assunção Nogueira Moreno Serra, solteiro, nascido em 21-07-1981, no concelho de Castelo Branco e na freguesia de Lourical do Campo, com o NIF - 230484131, residente na Rua da Fonte Velha, N.º 7, Lourical do Campo, 6005-210 Lourical do Campo, para efeito de ser decretada a sua interdição por anomalia psíquica.

A Juiz de Direito,
Dra. Susana Jalles
A Oficial de Justiça,
Ana Maria M. V. R. Barroqueiro

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas cento e onze do livro de notas número duzentos e quarenta e seis-G deste mesmo Cartório, **ANTÓNIO MENDES COELHO**, NIF 108 146 731, natural da freguesia de Escalvos de Baixo, concelho de Castelo Branco, casado sob o regime de comunhão de adquiridos com Angelina dos Reis Amaro Coelho, residente na Avenida Afonso de Paiva, n.º 9-A, 1.º andar esquerdo, em Castelo Branco, **ELVIRA DE NAZARÉ MENDES QUELHAS CALADO**, NIF 114 414 807, natural da citada freguesia de Escalvos de Baixo, casada sob o regime de comunhão de adquiridos com José Pinto Calado, residente na Rua Joaquim Barbosa Camejo, n.º 9, Escalvos de Baixo, freguesia de Escalvos de Baixo e Mata, concelho de Castelo Branco e **MARIA DA CONCEIÇÃO MENDES COELHO FAZENDA**, NIF 129 603 112 e seu marido, **JOAQUIM DE JESUS FAZENDA**, NIF 129 603 120, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais da referida freguesia de Escalvos de Baixo, residentes na Rua do Ribeiro, n.º 5, Escalvos de Baixo, freguesia de Escalvos de Baixo e Mata, concelho de Castelo Branco, justificaram a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre o **prédio rústico** composto por cultura arvenses de granitos, com a área de dois mil duzentos e cinquenta metros quadrados, sito em "Serrado", freguesia de Escalvos de Baixo e Mata, extinta freguesia de Escalvos de Baixo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de Manuel Quelhas Coelho, do sul e do nascente com caminho e do poente com João Amável Camilo, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte dos prédios ali descritos sob os números mil e trinta e dois, mil cento e vinte e um, mil duzentos e sessenta e oito, mil duzentos e oitenta e dois e mil e quatrocentos, todos da freguesia de Escalvos de Baixo, inscrito na respetiva matriz predial em nome de herdeiros de Damaso Beato Fazenda, sob o artigo 115, secção D, da freguesia de Escalvos de Baixo e Mata, o qual provem do artigo 115, secção D da extinta freguesia de Escalvos de Baixo, com o valor patrimonial tributário e atribuído de cinco euros e quarenta e seis cêntimos.

Castelo Branco, quatro de Junho de dois mil e dezoito.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

O TEMPO

QUINTA max. 18 | min. 11
chuva



SEXTA max. 19 | min. 12
aguaceiros



SÁBADO max. 20 | min. 9
aguaceiros



DOMINGO max. 21 | min. 9
aguaceiros



Gazeta do Interior
6 de junho de 2018

Gazeta

DO INTERIOR

NO PRÓXIMO DOMINGO, 10 DE JUNHO

Encontro de Música em Penamacor

O Rancho Folclórico de Penamacor, com o apoio da Câmara

e da Junta de Freguesia de Penamacor, organiza, no próximo

domingo, 10 de junho, o 12º Encontro de Música Tradicio-

nal de Penamacor.

A edição deste ano conta com a participação do Rancho Folclórico Cova do Ouro e Serra da Rocha, de Coimbra; Rancho Folclórico da Lagoa Parada, de Ansião; Grupo de Cavaquinhos da Rebordosa, de Penacova; Rancho Folclórico de S. Miguel do Rio Torto, de Abrantes; e o anfitrião Rancho Fol-

clórico de Penamacor.

O objetivo do Encontro é divulgar e preservar as danças e músicas tradicionais da vila e o de trazer grupos de outros pontos do País, para que mostrem o seu folclore, permitindo uma tarde cultural para o público presente. Este evento é, igualmente, uma forma de divulgação do património e ri-

queza da vila aos grupos visitantes e de convívio entre os participantes.

O 12º Encontro de Música Tradicional de Penamacor tem início às 15 horas, com o desfile dos grupos participantes desde o Terreiro de Santo António até ao Jardim da República, onde a partir das 15h30 se realizam as atuações.

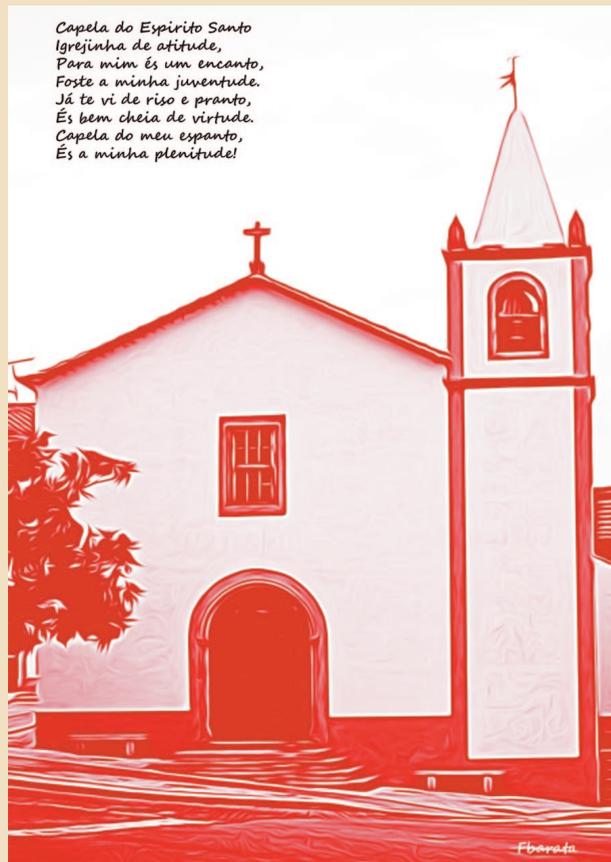
MERGULHE NA MELHOR PRAIA DO INTERIOR
DE 9 JUNHO A 9 DE SETEMBRO

PISCINA PRAIA DE CASTELO BRANCO
TODOS OS DIAS DAS 9H15 ÀS 20H00

Albigec CASTELO BRANCO
CÂMARA MUNICIPAL CASTELO BRANCO

Albicastro, meu amor

Capela do Espírito Santo
Igrejinha de atitude,
Para mim és um encanto,
Foste a minha juventude.
Já te vi de riso e pranto,
És bem cheia de virtude.
Capela do meu espanto,
És a minha plenitude!



Capela do Espírito Santo
Igrejinha de atitude
Para mim és um encanto,
Foste a minha juventude.
Já te vi de riso e pranto,
És bem cheia de virtude
Capela do meu espanto,
És a minha plenitude!

Francisco Barata

Feira dos Sabores do Tejo

VILA VELHA DE RÓDÃO
junho '18
Entrada Livre

AGIR
DJ Wilson Honrado **Sergy**

ANSELMO RALPH
DJ João Vaz **GIGA**

VIRGUL
Eduardo Madeira **PETTER BOI**

VILA VELHA DE RÓDÃO
Feira dos Sabores do Tejo
Terras de Ouro